

Relatório Gerencial 2019

Licenciatura em Ciências EaD



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Relatório Gerencial

Licenciatura em

Ciências EaD

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Adriana Elisa Ladeira Pereira

Vice-Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Jorge Luiz Pimentel Junior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Adriana Elisa Ladeira Pereira	Leandro da Silva Saggiomo
Bárbara Denicol do Amaral Rodriguez	Lisiane de Pinho Coutinho da Costa
Berenice Vahl Vaniel	Matheus Laercio de Jesus Silva
Carla Eliete Lochisms dos Santos	Raquel da Fontoura Nicolette
Daiane Rattmann Magalhães Pirez	Tanise Paula Novello

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	11
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	12
2.3. Dados socioambientais da região.....	13
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	16
3 A Educação a Distância na FURG	21
3.1. Ações em Educação a Distância.....	21
3.2. A Secretaria de Educação a Distância – SEaD/FURG.....	23
3.3. Os polos parceiros.....	25
4 Contextualização do Curso de Licenciatura em Ciências - EaD	27
4.1. Nome do curso.....	27
4.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	27
4.3. Perfil do egresso.....	27
4.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	28
4.5. Coordenadores.....	28
4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	28
5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	29
6 Histórico da Evasão	32
7 Resultados das avaliações do INEP	35
7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	35
8 Ações realizadas (PDI 2015-2018)	77
8.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Licenciatura em Ciências - EaD.....	78
9 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	85
9.1. Avaliação dos Discentes.....	86
9.1.1. Quantitativa.....	86

9.1.2. Qualitativa	97
9.2. Avaliação dos Docentes	99
9.2.1. Quantitativa	99
2.2. Qualitativa	106
9.3. Avaliação dos Tutores EaD	107
9.3.1. Quantitativa	107
9.2.2. Qualitativa	111
9.3. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	112
10 Considerações Finais	117
11 Referências	120

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Licenciatura em Ciências - EAD, vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física - IMEF, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Licenciatura em Ciências - EAD. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após, são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Licenciatura em Ciências - EAD na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Matemática, Estatística e Física; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é “**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**” e a sua Visão é “**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**”.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de

Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *Campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Em 2019, o *campus* de Santo Antônio da Patrulha passou a contar com os cursos de Administração e Engenharia de Produção. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 A Educação a Distância na FURG

Prof.^a Dr.^a Ivete Martins Pinto (SEAD-FURG)

3.1. Ações em Educação a Distância

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) vem, desde o ano dois mil (2000), estimulando a comunidade acadêmica para a implantação dos Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração foi designar uma representante da FURG, junto ao Consórcio – Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (portaria Nº 311/2000). Em dois mil e um (2001), nomeou uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações (portaria Nº 907/2001).

Nos anos seguintes o esforço institucional continuou evidenciando-se pela apresentação simultânea, em diversas frentes, como a participação em dois programas de formação de professores: o Programa Mídias na Educação, que tinha por objetivo a capacitação dos professores das escolas públicas para o uso pedagógico das diferentes mídias (TV e vídeo, informática, rádio e material impresso) e o Programa Pró-Licenciatura junto à Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), para oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, além da projetos junto à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (SECADI) de diversos cursos de especialização, tais como Especialização em Educação de Jovens e Adultos – EJA, Especialização em Educação em Direitos Humanos, Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Gênero e Sexualidade na Escola e Aperfeiçoamento em Formação de Professores Mediadores de Leitura.

Com a adesão ao Edital 01/2005 do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ministério da Educação, a FURG expande suas ações na modalidade a distância ofertando os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração, bem como Especialização em Aplicações para Web, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

Ampliando ainda mais suas ações em EaD, a partir de 2009 passou a oferecer mais dois cursos de especialização no âmbito da UAB: Especialização para Professores de Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. Em 2013/2014 aprova junto à Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES a articulação de mais cinco cursos novos: Especialização em Gestão Pública Municipal, no Programa Nacional de Formação em Administração

Pública (PNAP), Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio e as Licenciaturas em Ciências, História e Letras Português-Espanhol.

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a FURG conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (Consun), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

As experiências relatadas acima, aliadas à institucionalização da EaD na FURG, têm impulsionado o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino, com um aumento significativo de cursos e vagas nos últimos anos, além de várias colações de grau, cumprindo nosso papel social e institucional e motivando cada vez mais esforços na elaboração projetos com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo e integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

Em 2018 a FURG também passou ser polo associado EaD, integrado ao Sistema UAB. O polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, Tecnológico e administrativo às atividades dos processos de ensino e da aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância. A participação da FURG como polo permite a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FURG e de outras instituições integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) na estrutura da própria Universidade, localizado no prédio da SEaD.

No ano de 2019 aconteceu o processo de credenciamento da EaD da FURG junto ao MEC, com avaliação de nota máxima (cinco). Na avaliação de credenciamento, foram consideradas todas as áreas da universidade e questões específicas da modalidade a distância. A Comissão de MEC acompanhou presencialmente os processos da Universidade: verificou a sua infraestrutura, a qualificação de seu corpo de professores e técnico-administrativos, sua proposta pedagógica, planejamento e instrumentos de avaliação institucional e políticas acadêmicas e de gestão. O resultado do processo de avaliação com nota máxima representa o reconhecimento do trabalho qualificado desenvolvido desde 2007 pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atividades desenvolvidas no referido período em 24 polos de apoio presencial no interior do Estado, com a oferta de 20 cursos, entre aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação. Atualmente, 11 regiões são atendidas pelos cursos de graduação e pós-graduação.

3.2. A Secretaria de Educação a Distância – SEaD/FURG

A Secretaria de Educação a Distância – SEaD tem como missão promover políticas integradoras de inovação de metodologias e de cultura tecnológica digital para o fomento de cursos, projetos e ações, tendo como princípio a garantia da qualidade do ensino, pesquisa e extensão na convergência das diferentes modalidades de educação

A SEaD/FURG é constituída por Técnico-Administrativos em Educação, lotados nesta unidade, e Docentes de diferentes áreas do conhecimento, esses últimos, lotados diferentes em Unidades Acadêmicas, que atuam na gestão administrativa e/ou pedagógica da EaD.

Os docentes e Técnico-Administrativos em Educação que atuam na SEaD têm como principais atividades: auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e as TDIC (s); promover pesquisa de novas metodologias/tecnologias em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD; promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, secretários, coordenadores de polo.

A SEaD também conta com o trabalho de bolsistas, financiados pelos programas e projetos desenvolvidos nesta modalidade de ensino, para efetivação das atividades especificadas.

Com o objetivo de atender as diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD, além do Secretário Geral de Educação a Distância, está constituída por três coordenações; de Projetos, Pedagógica e de Inovação; Secretaria Administrativa; Setor de Tecnologia da Informação; Núcleos Colaborativos; Comitê Geral e Comitê de Coordenadores de Curso e Programas em EaD.

As coordenações de Projetos, Pedagógica e de Inovação tem como função assessorar a direção, coordenando as ações vinculadas à execução dos Projetos e Programas da SEaD, suporte pedagógico às ações de EaD e de incentivo e à articulação de propostas de pesquisa e extensão da SEaD.

Os Núcleos Colaborativos da Secretaria de Educação a Distância– SEaD, têm como finalidade atender as demandas e implementar as ações em EaD na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com as seguintes atribuições:

- Núcleo de Formação (NF): tem a função de assessorar, orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores e demais sujeitos nas ações em EaD e para o uso das tecnologias digitais na Educação;
- Núcleo de Material Educacional Digital (MED): tem como função estabelecer e gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais;
- Núcleo de Comunicação e Integração (NCI): tem como função realizar a mediação entre os sujeitos que atuam na EaD e na SEaD, e promover o fluxo de comunicação e informação interna e externa à SEaD.

Os Comitês da SEaD, ambos de caráter consultivo, se constituem como espaços de formação permanente, nos quais se discutem as atividades desenvolvidas na SEaD, nos Cursos, nos Programas, nos Projetos e nos Núcleos Colaborativos. O Comitê Geral da SEaD tem como função assessorar as decisões referentes à consecução dos objetivos e das ações da SEaD e o Comitê de Coordenadores de Curso e Programas em EaD tem como função assessorar as questões diretamente relacionadas aos Cursos e Programas em EaD.

Preocupada com a qualidade de suas ações a SEaD tem buscado sempre novas abordagens que promovam a formação profissional e a produção e diversificação de saberes. Assim, tem propiciado a todos participantes dos projetos institucionais no âmbito da UAB capacitação e formação continuada, valorizando sua atuação e instigando o (re) pensar das suas práticas de forma a contribuir efetivamente no processo formativo dos mesmos. Nesse sentido tem realizado inúmeras atividades de capacitação para docentes e tutores, coordenadores e secretários de curso, coordenadores e secretários de polo, equipe multidisciplinar e técnicos da Universidade.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD tem conduzido à institucionalização dessa modalidade de ensino na FURG, impulsionando sua expansão e consolidação, com vistas a atender as demandas exigidas pela sociedade contemporânea geradas em especial pelas inovações das tecnologias digitais da informação e comunicação.

3.3. Os polos parceiros

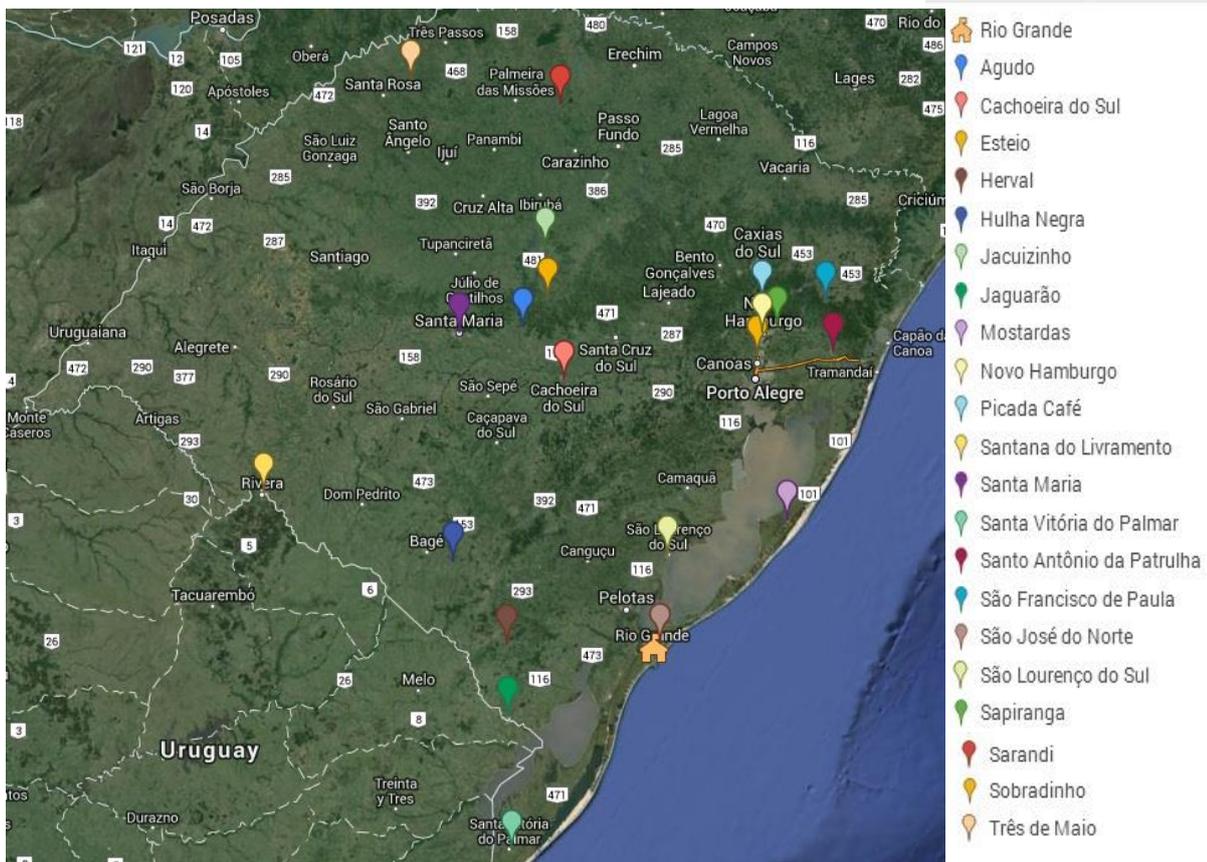
Sendo uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro, a FURG voltou-se, em suas ações iniciais em EaD, para as necessidades dos municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense (Chuí, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares, Mostardas, Capivari do Sul, Palmares do Sul e Santo Antônio da Patrulha).

Nesse contexto iniciou suas atuação no âmbito do Sistema UAB abrangendo a denominada região “O Grande Cordão Litorâneo Sul-Riograndense”, firmando parceria com os municípios de Santa Vitória do Palmar (cujo polo seria implementado em parceria com o município do Chuí), São Lourenço do Sul (que poderia atender também a demanda de Turuçu, Cristal e outros municípios da região), São José do Norte, Mostardas (abrangendo também a demanda dos municípios de Bujuru e Tavares), além de Santo Antônio da Patrulha (atendendo a região do Vale do Paranhãma e do Vale dos Sinos), como polos¹.

Posteriormente, integrando o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visou ampliar a oferta de vagas, a FURG expandiu sua atuação, abrangendo não somente estas regiões, mas promovendo a interiorização de acesso ao ensino superior em outros municípios do estado.

Atualmente a Universidade conta com vinte e um polos parceiros, expansão que aconteceu progressivamente, desde 2007, buscando atender as demandas apresentadas pelos municípios. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos polos parceiros no estado do RS.

¹ No âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, “Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD de responsabilidade das IES formadoras”.



4 Contextualização do Curso de Licenciatura em Ciências - EaD

4.1. Nome do curso

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS - EaD

4.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação nº 016/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA, de 10/02/2012.

4.3. Perfil do egresso

Tendo em vista que não há uma DCN específica para curso de licenciatura em Ciências, o perfil do egresso do curso de licenciatura em ciências EaD foi definido a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – Formação de Docentes para a Educação Básica (Parecer CNE/CP 09/2001) e Resolução CNE/CP 01/2002 que são resultados de reflexões e discussões ocorridas no interior das Instituição de Ensino Superior acerca da formação de professores para Educação Básica.

Para atender as novas demandas do mundo do trabalho, a presente proposta busca atualizar as concepções de formação de professores, em debates nacionais, regionais e locais sobre a Educação em Ciências, tais como: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ), Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), Encontro Gaúcho de Educação Matemática (EGEM), Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), Encontro Regional de Estudantes de Matemática do Sul (EREMATSUL), Simpósio Nacional do Ensino de Física (SNEF) e Fórum das Licenciaturas – FURG.

Assim, o curso proposto visa à formação do professor de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental com competência ética, política, técnica e estética e com habilidades e conhecimento que lhe permitam atuar com uma visão orgânica da Ciência. Visa-se a convivência com a pluralidade e as diferenças sociais e culturais e o desenvolvimento de um perfil de professor pesquisador da própria prática capaz de constante avaliação crítica a respeito de suas ações.

4.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Integralização Curricular: 8 semestres

Carga Horária Total: 3.200 h/a

Turno: De acordo com as necessidades dos alunos

Vagas: 30 vagas em cada um dos 4 Polos, totalizando 120 acadêmicos

MUNICÍPIOS	POLOS	Nº DE VAGAS
Santa Vitória do Palmar, Chuí	Santa Vitória do Palmar	30
Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	30
São Lourenço do Sul, Turuçu	São Lourenço do Sul	30
Santo Antônio da Patrulha, Caraá, Glorinha	Santo Antônio da Patrulha	30

4.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências - EaD – Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira

Coordenadora Adjunta do curso de Licenciatura em Ciências - EaD – Prof.^a Dr.^a Tanise Paula Novello

4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1166/2018, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Daniel Da Silva Silveira (Coordenador)

Prof.^a Doutora Tanise Paula Novello (Coordenadora Adjunta)

Prof.^a Doutora Débora Pereira Laurino

Prof.^a Doutora Raquel Pereira Quadrado

Prof. Doutor Valmir Heckler

5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao (s) professor (s) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, nas Tabelas 1, 2 e 3, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD em comparação com as notas dadas por todos os alunos da modalidade EaD da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016

QUESTÕES	2016					
	FURG MÉDIA EAD	POLO Santa Vitória do Palmar	POLO Cachoeira do Sul	POLO São Lourenço do Sul	POLO Santo Antônio da Patrulha	POLO Mostardas
		CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA
Q1	8,59	-	9,43	-	-	-
Q2	8,68	-	9,43	-	-	-
Q3	8,72	-	9,43	-	-	-
Q4	8,59	-	9,43	-	-	-
Q5	8,81	-	9,43	-	-	-
Q6	8,54	-	9,43	-	-	-
Q7	8,58	-	9,36	-	-	-
Q8	8,62	-	9,39	-	-	-
GERAL	8,64	-	9,42	-	-	-
ALUNOS RESPONDENTES	7,65%	-	16,67%	-	-	-

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2017

QUESTÕES	2017						
	FURG MÉDIA EAD	POLO Santa Vitória do Palmar	POLO Cachoeira do Sul	POLO São Lourenço do Sul	POLO Santo Antônio da Patrulha	POLO Mostardas	POLO Novo Hamburgo
		CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA
Q1	8,98	7,73	-	-	2,33	9,40	8,28
Q2	8,88	7,75	-	-	2,33	9,40	8,62
Q3	8,96	7,88	-	-	2,33	9,40	8,03
Q4	8,94	8,00	-	-	2,33	9,40	8,76
Q5	8,93	7,75	-	-	2,33	9,40	8,17
Q6	8,84	8,00	-	-	2,33	9,40	8,07
Q7	8,78	7,88	-	-	2,33	9,20	8,55
Q8	8,88	7,75	-	-	2,33	9,40	8,10
GERAL	8,90	7,84	-	-	2,33	9,38	8,32
ALUNOS RESPONDENTES	7,91%	5,97%	-	-	3,23%	5,88%	28,57%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2018

QUESTÕES	2018						
	FURG MÉDIA EAD	POLO Santa Vitória do Palmar	POLO Cachoeira do Sul	POLO São Lourenço do Sul	POLO Santo Antônio da Patrulha	POLO Mostardas	POLO Novo Hamburgo
		CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO	MÉDIA
Q1	9,16	8,39	-	8,58	8,11	-	8,42
Q2	9,11	8,31	-	8,64	8,08	-	8,32
Q3	9,16	8,55	-	8,70	8,08	-	8,29
Q4	9,18	8,43	-	8,70	8,11	-	8,26
Q5	9,15	8,29	-	8,70	6,18	-	8,36
Q6	9,11	8,35	-	8,58	8,03	-	7,94
Q7	9,13	8,42	-	8,60	8,11	-	8,05
Q8	9,17	8,33	-	8,64	8,19	-	8,05
GERAL	9,15	8,38	-	8,64	7,98	-	8,22
ALUNOS RESPONDENTES	42,75%	20,41%	-	21,05%	12,50%	-	40,00%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

6 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Licenciatura em Ciências - EAD apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

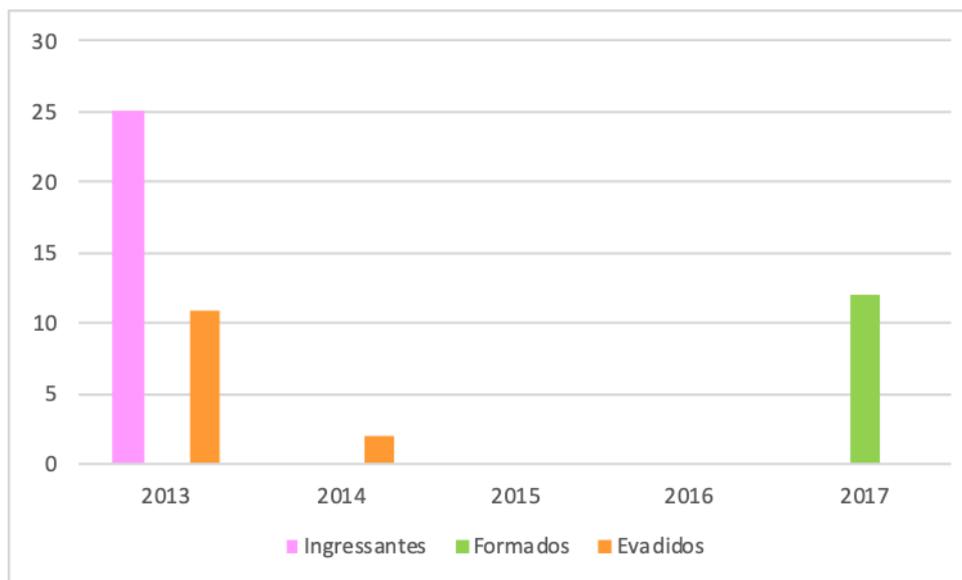


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Cachoeira do Sul, por ano

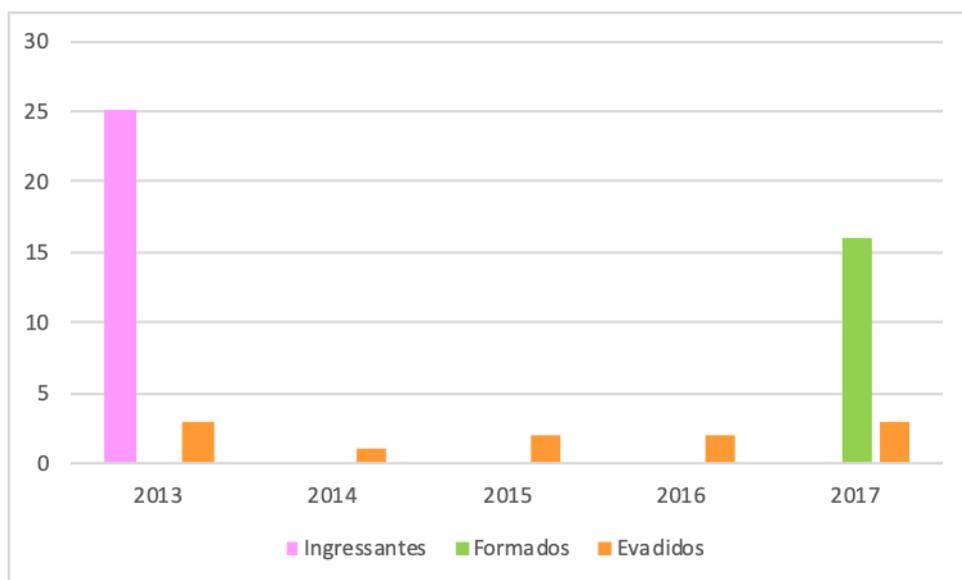


Figura 2: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Mostardas, por ano

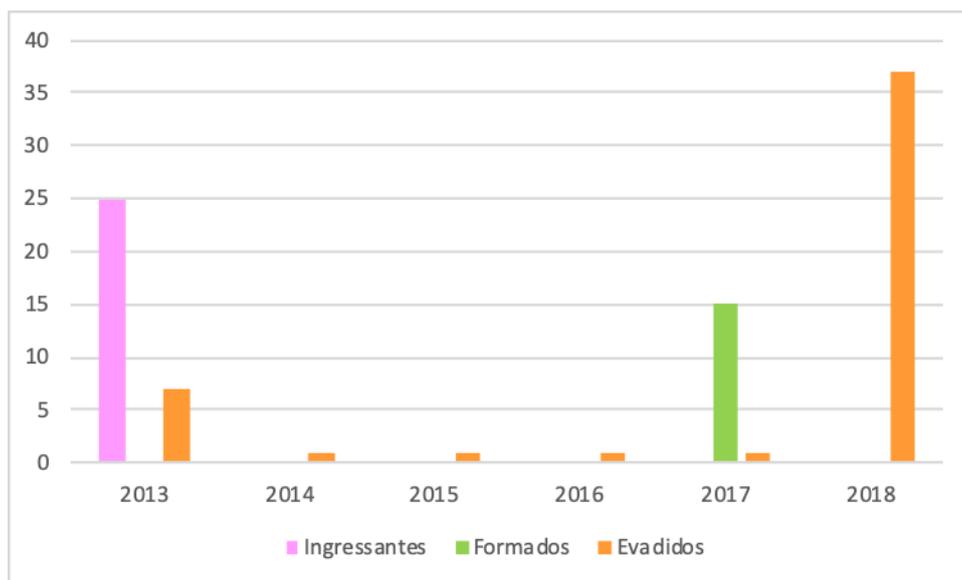


Figura 3: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Santa Vitória do Palmar, por ano

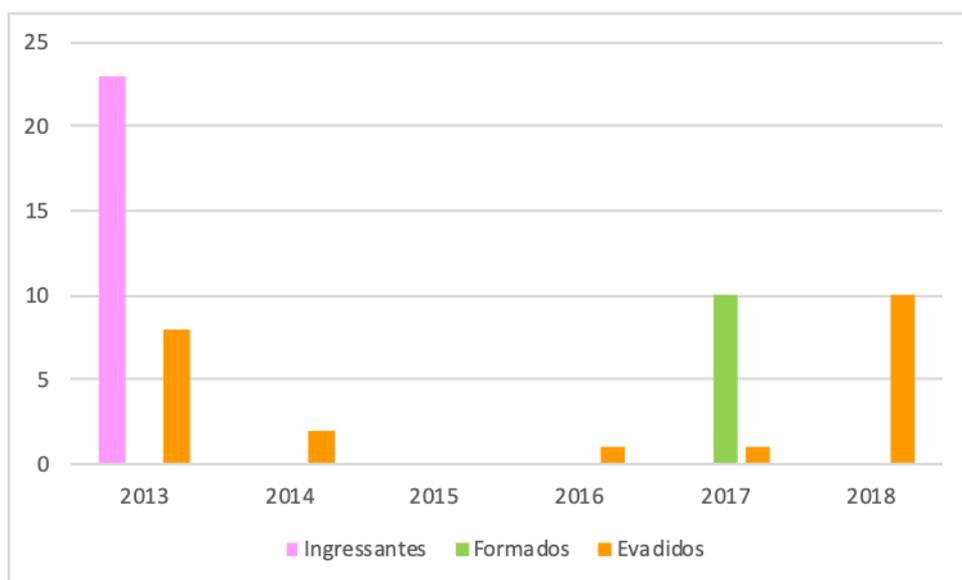


Figura 4: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Santo Antônio da Patrulha, por ano

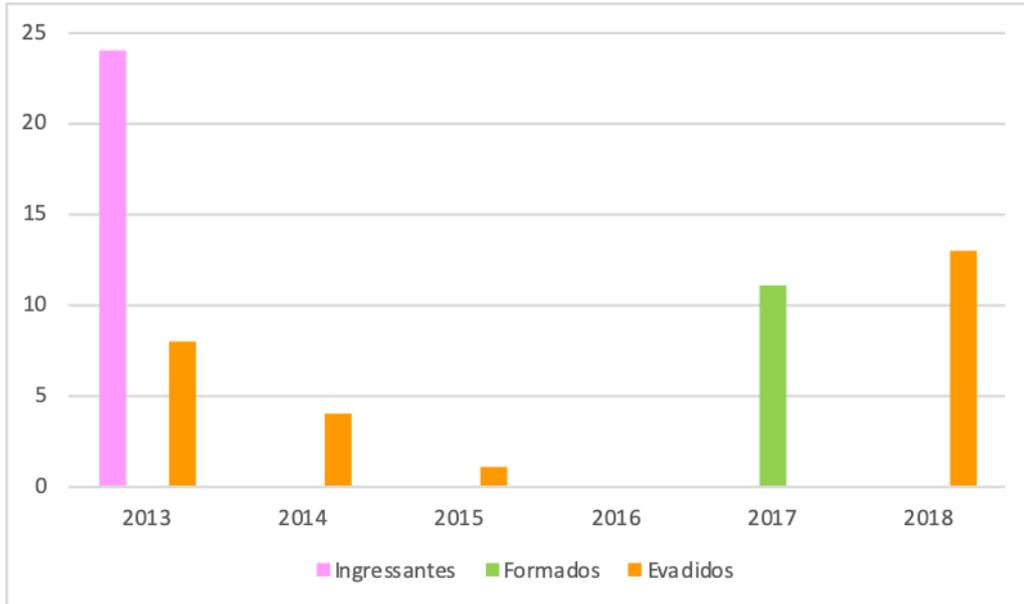


Figura 5: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo São Lourenço do Sul, por ano

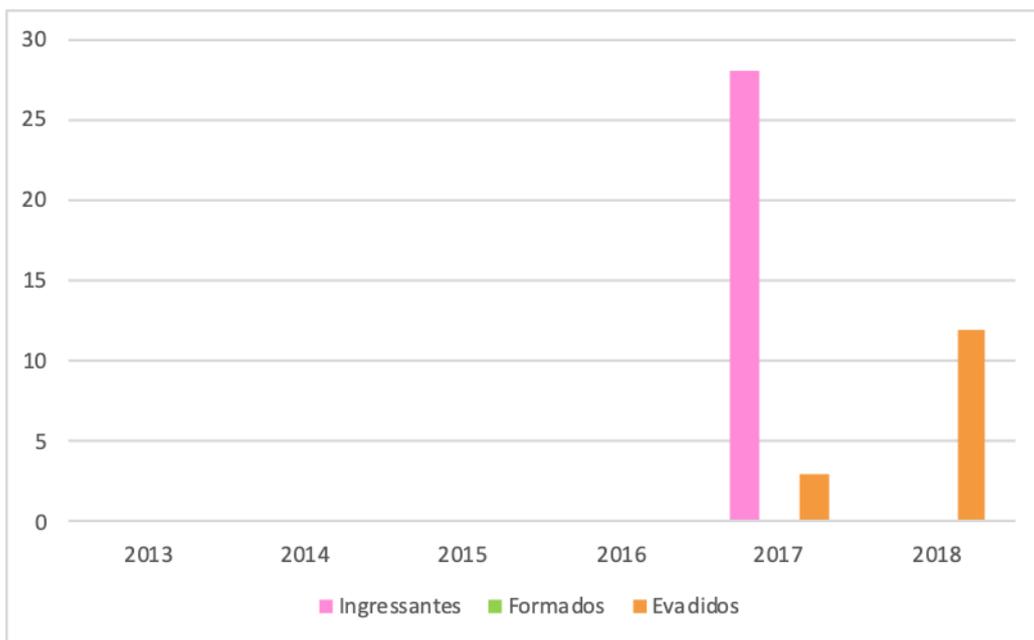


Figura 6: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Novo Hamburgo, por ano

7 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Dessa forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4 - Conceitos obtidos pelo curso de Ciências Contábeis, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1265572	A Distância	Licenciatura	CIÊNCIAS	Vários municípios	2019	-	-	-	5

Os concluintes do curso de Ciências - EaD ainda não realizaram o ENADE. Abaixo, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão foi composta pelos professores Kelli Savi da Silva (coordenadora da comissão) e Samuel Carvalho De Benedicto, para realizar a visita *in loco* para fins de reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências EaD, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, no período de 24/03/2019 a 27/03/2019.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG demonstrou ser uma instituição de tradição que respeita o corpo de funcionários (docentes, técnico-administrativos, tutores, etc.), de modo que estes têm orgulho de seus trabalhos e estabelecem vínculos duradouros com a IES. Os discentes demonstram satisfação com a estrutura, método de ensino, corpo docentes e tutores do Curso de

Licenciatura em Ciências EaD. O curso se encontra bem estruturado e apresenta infraestrutura adequada.

No que tange as políticas de pesquisa, a despeito de existir esforços para implantar a iniciação científica no curso, ainda não existem projetos de pesquisa de IC institucionalizados no mesmo. Ou seja, os alunos do curso de Licenciatura em Ciências possuem a oportunidade de institucionalizar projetos de IC, porém não teve nenhum estudante do curso inscrito. Há necessidade de implantar melhorias na política de relacionamento com egressos.

Esta realidade se expressa nos seguintes conceitos:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica – **4,59**

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial – **4,93**

Dimensão 3: Infraestrutura – **4,71**

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Conforme cadastrado no E-Mec e informado no PPC (2018, p. 5): Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Código e-MEC: 15596

1.2. Informar o nome da IES.

Conforme consta no E-Mec e no PPC (2018, p. 5): Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Código e-MEC: 12

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma IES constituída por Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, sediada na Av. Itália S/N, Km 8 - *Campus* Carreiros – CEP: 96201-900 - município de Rio Grande/RS, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.877.586/0001-10, instituída pelo Decreto-Lei nº 774 de 20 de agosto de 1969.

Seus atos legais até a visita *in loco* foram:

- Credenciada por meio do Decreto nº 774, de 21/08/1969.

- Recredenciada por meio da Portaria nº Portaria 1369 de 30/09/2011.

- Credenciada EAD por meio da Portaria nº 1.369, de 08/12/2010.

- Processo de Recredenciamento EAD nº 201417206.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, nasceu focada, conforme consta no PDI (2015-2018, p.14), com o compromisso de buscar “soluções de problemas que afetam essa sociedade no presente e, assim, contribuir para o planejamento e execução responsável de ações futuras”. A FURG possui uma vocação voltada para a solução de problemas socioambientais nos ecossistemas costeiros e oceânicos, nos âmbitos local, regional, nacional e global. A FURG tem como missão: "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental"(PDI, 2015-2018, p. 16).

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O PPC (2018, p. 8) enfatiza que diante da demanda por expansão do ensino superior no país, emerge a necessidade de diversificar modalidades de formação universitária. A proposição em oferecer cursos de licenciatura na modalidade a distância é fortalecida pela possibilidade de democratizar o acesso ao ensino de graduação sem que o aluno se ausente do seu lugar de origem favorecendo assim o desenvolvimento socioambiental do lugar. Assim, no âmbito de abrangência da presente proposta, a implementação do Curso de Licenciatura em Ciências na modalidade a distância constitui-se num esforço por atender um dos principais objetivos preconizados pelo PDI da FURG. O PPC enfatiza que historicamente o sistema de ensino universitário público tem se concentrado nos grandes centros urbanos, não conseguindo atender de forma suficiente professores em todos os níveis, sendo essa deficiência maior no ensino Ciências. Assim, há uma necessidade por formação de professores mais intensa em localidades afastadas de centros urbanos atendidos pelo sistema universitário. O PPC aponta um estudo exploratório realizado sobre a atuação dos professores brasileiros, o qual revela que existem 121.095 professores que lecionam Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental. Desse total, apenas 20,7% possuem formação em Ciências, 31,5 % tem formação em áreas específicas e mais de 9 mil atua na sala de aula sem ter licenciatura (PPC, 2018, p. 11). Segundo o PPC, dados do INEP apontam que há 22.352 professores que ainda não possuem a habilitação legal requerida para atuar nos anos finais do ensino fundamental, o que corresponde a 73,2% do total, embora a grande maioria deles possua licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica. Estes dados reforçam a necessidade de formação de nível superior de professores de Ciências para

atuar na rede pública de ensino (PPC, 2018, p. 11). O PPC cita uma pesquisa realizada pela Fundação Victor Civita (FVC), segunda a qual apenas 2% dos estudantes do Ensino Médio têm como primeira opção cursar alguma licenciatura, denotando baixo interesse pela docência. Esse dado contribui na falta de professores qualificados para atuarem na Educação Básica. Visando a diminuir a carência de professores e incentivar os jovens a cursar licenciaturas, o MEC está investindo em ações para valorização do magistério. O apoio aos estudantes de Licenciatura envolve o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a oferta de Cursos de Licenciaturas na modalidade de Educação a Distância (EaD), através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), pois essa permite ampliar a oferta e abranger comunidades distantes dos grandes centros, em sua proposição de expansão da educação superior pública, considerando os processos de democratização e acesso. Diante do exposto, ressalta-se que o PPC apresenta elementos que justificam a existência do curso. Outros dados socioeconômicos e ambientais serão averiguados durante a visita *in loco*.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O ensino superior na cidade do Rio Grande surgiu no ano de 1955 com a criação da Escola de Engenharia Industrial. Seguiu-se com a criação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas (1958); Faculdade de Direito (1960); e Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande (1961). Em 1969, a partir da união dessas Escolas e Faculdades isoladas, surgia então a Fundação Universidade do Rio Grande, que funcionava em seu *Campus* Central na cidade. O Colégio Técnico Industrial (CTI) que já existia, também foi incorporado à Universidade e, mais recentemente, em 2008, passou a integrar o Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Na década de 1970, além do *Campus* Cidade, a Universidade começa também a construção do *Campus* Carreiros, inaugurado os primeiros prédios da Base Oceanográfica Atlântica, em 1978. No ano de 1975, a FURG recebeu, por doação da Fundação Cidade do Rio Grande, o Museu Oceanográfico. Em 1982, a FURG se integra ao Programa Antártico Brasileiro e começa a constituir a Estação de Apoio Antártico (Esantar). No início dos anos 1990, começa a construção do *Campus* Saúde, integrado por uma área Acadêmica e pelo Hospital Universitário. Em 1990, passa a ter desempenho operacional a Estação Marinha de Aquicultura no Balneário Cassino. Em 1994, é inaugurado o Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente.

Em 2007, é realizado o primeiro processo de seleção na modalidade de ensino a distância. Em 2008, são inaugurados o Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico – CIDECOSUL e o

Centro de Convívio dos Meninos do Mar – CCMar. Também no ano de 2008, a Universidade teve aprovado o seu novo Estatuto que proporcionou uma reestruturação organizacional, com a criação de novas Pró-Reitorias e 14 Unidades Educacionais (Faculdades, Institutos, Escolas e Centro). Passou a integrar também a Universidade Aberta do Brasil, com polos nos municípios de Mostardas, São José do Norte, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Em 2009, começou a funcionar o *Campus* da Universidade em Santo Antônio da Patrulha/RS e a FURG recebe a doação de uma área de 176 hectares no Balneário Cassino para a construção do Oceanário Brasil. Neste mesmo ano, foi criado o Programa de Ação Inclusiva (PROAI). Em 2010, entram em funcionamento o *Campus* de São Lourenço do Sul e o *Campus* de Santa Vitória do Palmar que se situa a 20 km da fronteira com o Uruguai. Em 2012, é criado o curso de Licenciatura em Ciências – EAD. Em 2017, a FURG recebe o Laboratório de Ensino Flutuante – Navio Ciências do Mar I e é realizada a formatura da primeira estudante quilombola, no curso de Licenciatura em História. Em 2018, é inaugurado o Parque Científico e Tecnológico da FURG, a aprovação do Plano de Internacionalização e a criação de mais dois cursos de graduação na modalidade EaD, são eles: Licenciatura em Física e Bacharelado em Biblioteconomia. Hoje, a FURG conta com 4 *Campus* no cordão litorâneo sul-riograndense, onde desenvolve o ensino presencial dos seus 61 cursos graduação; 14 programas de residência; 18 cursos de especialização; 31 cursos de mestrado; e 13 cursos de doutorado. A primeira oferta do Curso de Licenciatura em Ciências EaD foi realizada a partir do segundo semestre de 2013 em cinco polos (Cachoeira do Sul, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Mostardas). A segunda oferta do curso foi iniciada no segundo semestre de 2017 em quatro polos (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Novo Hamburgo) com previsão de término no primeiro semestre de 2021. A oferta de cursos na modalidade EaD depende de editais específicos da CAPES que definem em consonância com as Universidades a oferta de vagas e os polos. Na FURG o ingresso de estudantes na modalidade EaD em cursos de graduação é realizada via edital específico utilizando a nota do ENEM.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Licenciatura em Ciências.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Educação a Distância (EaD).

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O endereço de funcionamento do curso é o mesmo informado no sistema e-MEC. A Universidade Federal do Rio Grande está sediada na Av. Itália, S/N - Km 8, Carreiros, Rio Grande/RS. CEP: 96201-900.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Curso de Licenciatura de Ciências surgiu com o objetivo de atender a demanda por expansão do ensino superior no país e na região Sul. O curso destina-se à formação de professores para atuarem nas escolas situadas no Cordão Litorâneo Sul-riograndense nos polos atendidos pela FURG. O oferecimento do curso parte do pressuposto de que historicamente o sistema de ensino universitário público tem se concentrado nos grandes centros urbanos, não conseguindo atender de forma suficiente professores em todos os níveis, sendo essa deficiência maior no ensino Ciências. Há a necessidade por formação de professores mais intensa em localidades afastadas de centros urbanos atendidos pelo sistema universitário. O PPC (2018, p. 2) apresenta os membros do NDE como participantes na elaboração do PPC e apresenta o Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira como responsável pelo projeto. Verifica-se que houve um esforço no sentido de elaborar um Projeto Pedagógico específico capaz de atender a demanda apontada no contexto socioeconômico e ambiental. Sendo assim, considerando os documentos investigados, é possível afirmar que o PPC do Curso tenha sido construído coletivamente e implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) em sintonia com as deliberações da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da FURG e o Colegiado de Unidade.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Não há uma DCN específica para curso de Licenciatura em Ciências. Porém, há uma legislação que respalda os cursos de licenciatura. Assim, o curso está respaldado nos seguintes dispositivos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei n.9394/96 especialmente nos artigos 3,43, que destacam os princípios e fins da Educação Nacional e as finalidades da educação superior.
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – Formação de Docentes para a Educação Básica (Parecer CNE/CP 09/2001) e Resolução CNE/CP 01/2002.
- Parecer CNE/CP 02/2015 e Resolução CNE/CP 02/2015 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Parecer CNE/CP 02/2015 e Resolução CNE/CP 02/2015 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Segundo o despacho saneador, o processo atende satisfatoriamente as exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelos Decretos nº 5.773 de 2006 e nº 9.057 de 2017 e a Portaria Normativa MEC nº 40 de 2007.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

Não se aplica, por tratar-se de curso EaD.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária Total: 3.200 horas, sendo: 2.085 horas de Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; 435 horas de Prática como Componente Curricular; 480 horas dedicadas ao Estágio Curricular Supervisionado; 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O curso apresenta duração única de 8 semestres.

1.18. Identificar o perfil do (a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever do tempo de experiência do (a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do (a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador do curso é o Prof. Daniel da Silva Silveira. O professor Daniel foi coordenador adjunto do Curso de Licenciatura em Ciências modalidade a distância no período de 2015 a 2017, bem como assumiu a Coordenação de Tutoria do Curso, durante o período de agosto de 2016 a março de 2017. Ademais, está como coordenador do referido curso desde 01 de dezembro de 2017. Seu Regime de trabalho é integral de dedicação exclusiva (40 horas).

Possui formação acadêmica Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG (2008). Possui Mestrado em Educação em Ciências pela FURG (2012). Possui Doutorado em Educação em Ciências pela FURG (2017). Atua como Professor do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF). Atua como membro do Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP-CHS) e também do Comitê de Extensão da FURG. Possui experiência docente na área de Matemática e Educação Matemática e realiza suas pesquisas na área da formação de professores com ênfase em Educação Matemática, Tecnologias na Educação e Ensino de Ciências. Atua como Professor Adjunto do Instituto de parte do corpo docente do Curso de Licenciatura em Ciências EaD. Possui experiência como tutor. Matemática, Estatística e Física. Faz A Coordenadora adjunta do curso é a Profa. Tanise Paula Novello, onde atua desde 2013. Seu Regime de trabalho é integral de dedicação exclusiva (40 horas). Possui formação acadêmica Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande (2001). Possui Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (2006). Possui Doutorado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (2011). Atua como professora da FURG vinculada ao Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) e membro da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) atuando junto a formação de professores e tutores. É professora junto ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências (PPGEC), atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, educação a distância e educação matemática. Atua na Secretaria de Educação a Distância (SEaD) junto a formação de professores e tutores, sendo responsável por assessorar, orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores e demais sujeitos nas ações em EaD e para o uso das tecnologias digitais na educação. Faz parte do corpo docente do Curso de Licenciatura em Ciências EaD. Possui mais de uma década de experiência como docente na educação superior e 03 anos de experiência como docente na educação Básica. 1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES. O atual corpo docente do curso é composto por 37 professores, sendo 1 especialista, 5 mestres e 31 doutores. Deste modo o IQCD = 4,5945

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente do curso é composto por 37 professores, sendo 1 especialista, 5 mestres (13,51%) e 31 doutores (83,79%).

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada no sexto semestre do curso, como disciplina curricular obrigatória, atendendo ao Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O Curso possui convênios com municípios do estado do Rio Grande do Sul para criação de polos e oferta de estágio.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A IES possui política de acompanhamento de egresso. Como o curso possui apenas uma turma formada, esse acompanhamento se dá principalmente por meio de redes sociais.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Criado por meio da Resolução n 16 de 10/02/2012, informado no e-MEC sob protocolo n° 201357799

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A FURG possui autonomia para criação de seus cursos. Deste modo, o Curso de Licenciatura ofertado na modalidade EaD foi criado por meio da Resolução n 16 de 10/02/2012, e informado no e-MEC sob protocolo n° 201357799

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

In loco foi apresentado que o número de vagas é definido no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo que para a primeira oferta do curso, em 2013, foram ofertadas 150 vagas, distribuída em 5 polos. Para a segunda oferta do curso, 120 vagas. De acordo com o PPC (2018, p.

16) o curso poderá ofertar até 300 vagas, ou seja, 30 vagas para cada um dos 10 polos conveniados da FURG. Entretanto, atualmente o curso é ofertado em quatro polos, sendo: Polo São Lourenço do Sul - 6 estudantes Polo Santo Antônio da Patrulha - 6 estudantes Polo Santa Vitória do Palmar - 12 estudantes Polo Novo Hamburgo - 13 estudantes Total = 37 de alunos

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação *in loco*, quando houver.

NSA

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NSA

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do (a) coordenador (a) do curso).

3,6 anos é o tempo médio de permanência.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação *in loco*, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Em 2013, foram ofertadas 150 vagas, distribuída em 5 polos. Para a segunda oferta do curso, 120 vagas, porém atualmente o curso é ofertado em quatro polos, sendo: Polo São Lourenço do Sul - 6 estudantes Polo Santo Antônio da Patrulha - 6 estudantes Polo Santa Vitória do Palmar - 12 estudantes Polo Novo Hamburgo - 13 estudantes Total = 37 de alunos

1.35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

in loco

1.36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

De acordo com o PPC, o curso será ofertado em dez polos, sendo eles: Cachoeira do Sul, Esteio, Balneário Pinhal, Restinga Seca, Santana do Livramento, São Sepé, Novo Hamburgo, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

1.37. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

No PPC não foi possível encontrar informações sobre a equipe multidisciplinar. Porém *in loco*, foi apresentada a equipe multidisciplinar da SEaD/FURG, que é composta por: Núcleo de Material Educacional Digital (MED), Coordenação Pedagógica, Núcleo de Formação, Setor Tecnológico da SEaD.

1.38. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

In loco foi apresentado que o curso conta com quatro tutoras a distância

1.39. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

Atualmente o curso conta com quatro polos, que são os responsáveis pela tutoria presencial.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,59

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

3

Justificativa para conceito 3: Em relação as políticas de ensino no âmbito do Curso de Licenciatura em Ciências EaD, as mesmas tiveram a sua implementação comprovada em diversos documentos e relatos dos envolvidos. Por ser um curso na modalidade EaD, utiliza-se a plataforma Moodle onde é possível visitar museus virtuais, utilizar simuladores e softwares livres para experimentação, usar artefatos digitais para edição de texto, imagem e som. Por ser de natureza interdisciplinar, as disciplinas são divididas em eixos temáticos denominados “interdisciplinas”, as quais são elaboradas e ministradas por vários docentes em conjunto. Ao final de cada semestre letivo é realizada a integração das interdisciplinas em um Seminário Integrador que visa a socialização e discussão das produções dos acadêmicos. Ainda no âmbito das políticas de ensino, as disciplinas são oriundas de diversos Centros Acadêmicos, os Institutos que integram a estrutura da FURG. O planejamento e as atividades das disciplinas são integrados. Há um conjunto de atividades de ensino que envolvem três

momentos interconectados: pré-aula, aula e pós-aula. No processo de ensino há participação ativa de docentes, tutores a distância, com o auxílio dos tutores locais. Há alunos do curso que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). A FURG possui um forte programa de extensão como componente importante em suas atividades fim. Em relação aos projetos de extensão no âmbito do curso foi constatado que vários alunos do curso se encontram envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), com foco voltado para atividades de extensão. Verificou-se que há um esforço para ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade, por meio de ações de formação com as escolas. O curso implementa práticas envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão de forma articulada buscando práticas inovadoras que potencializam a experimentação no ensino de Ciências como, por exemplo, a Feira de Ciências. No que tange as políticas de pesquisa, foi possível evidenciar que as mesmas são implementadas no âmbito do curso pelos docentes. Os docentes do curso, em sua maioria, possuem projetos de pesquisa institucionalizados, inclusive, alguns projetos de pesquisa estudam as atividades do próprio curso. Verificou-se que, a despeito de existir esforços para implantar a iniciação científica no curso, ainda não existem projetos de pesquisa de IC institucionalizados no mesmo. Ou seja, os alunos do curso de Licenciatura em Ciências possuem a oportunidade de institucionalizar projetos de IC, porém não teve nenhum estudante do curso inscrito. Constatou-se que o esforço pela promoção da IC envolve a participação dos alunos no estudo da produção histórica do conhecimento científico e na produção de um artigo científico na finalização do TCC. O curso estimula a participação dos estudantes em encontros, jornadas e congressos com a socialização de trabalhos construídos nas interdisciplinas. Portanto, considerando as políticas de ensino, extensão e pesquisa no momento da visita *in loco* pode-se considerar que as mesmas estão implementadas no âmbito do curso.

2.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos do Curso de Licenciatura em Ciências EaD apontados no PPC estão implementados considerando o perfil do egresso, a matriz curricular e o contexto educacional local e regional dos polos parceiros da FURG. O curso possui a interdisciplinaridade como estratégia metodológica com o objetivo de estabelecer uma nova prática no ensino de Ciências e a formação de professores para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental, buscando atender as demandas contemporâneas. O objetivo geral do curso é “Formar professores de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental com vistas ao ensino integrado e contextualizado, aptos a fazer a gestão dos processos formativos assumindo a escola como um campo profissional específico, sendo capazes de problematizar em coletivo a prática pedagógica” (PPC, 2018, p. 2017). De acordo com o PPC (2018, p. 17), os objetivos específicos do curso são: • Instituir uma proposta de formação

de professores que intensifique a constituição da identidade profissional do formador de professores.

- Formar professores para atuação no ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, a fim de atender a demanda reprimida por formação nos polos parceiros do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense.
- Formar professores para a gestão de processos formativos e desenvolvimento de estratégias pedagógicas com vistas à formação de sujeitos capazes de tomar decisões e produzir soluções para questões inerentes a sua realidade.
- Construir coletivamente e com os próprios estudantes um projeto de formação de professores

referência para política da educação em Ciências a distância. • Implementar ações pedagógicas que levem a constituição da identidade profissional do formador de professores para atuar nesse nível e modalidade de ensino. Verificou-se *in loco* que os objetivos do curso, constantes no PPC, se encontram implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais a que o curso está inserido.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Não há uma DCN específica para curso de Licenciatura em

Ciências. Porém, há uma legislação que respalda os cursos de licenciatura. O perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Ciências EaD da FURG encontra respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – Formação de Docentes para a Educação Básica (Parecer CNE/CP 09/2001) e Resolução CNE/CP 01/2002; Parecer CNE/CP 02/2015 e Resolução CNE/CP 02/2015 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. Verificou-se *in loco* que a definição do perfil do egresso do curso foi fruto de debates nos seguintes eventos atinentes à área de atuação do curso: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ), Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), Encontro Gaúcho de Educação Matemática (EGEM), Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), Encontro Regional de Estudantes de Matemática do Sul (EREMATSUL), Simpósio Nacional do Ensino de Física (SNEF) e Fórum das Licenciaturas – FURG. O perfil do egresso se encontra expresso no PPC (2018, p. 16) com a seguinte redação: “O Curso proposto visa à formação do professor de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental com competência ética, política, técnica e estética e com habilidades e conhecimentos que lhe permitam atuar com uma visão orgânica da Ciência. Visa-se a convivência com a pluralidade e as diferenças sociais e culturais e o desenvolvimento de um perfil de professor pesquisador da própria prática capaz de constante

avaliação crítica a respeito de suas ações”. Verificou-se que o perfil profissional do egresso, além de constar no PPC; se encontra de acordo com as DCN que norteiam os cursos de licenciatura; expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente; faz articulação com necessidades locais e regionais a partir dos eventos mencionados acima; sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho no âmbito da atuação dos professores de Ciências com uma visão interdisciplinar da realidade.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: A composição da matriz considera disciplinas de conteúdos curriculares de natureza científico, sociocultural e práticas vivenciadas. Ainda assim, as competências para o ensino e a interdisciplinaridade perpassam todo o curso por meio das interdisciplinas (Cotidiano da Escola e Fenômenos da Natureza) elaboradas em equipe, na intenção de contemplar a aproximação dos saberes conceituais e os das escolas. As referidas interdisciplinas perpassam os oito semestres do curso, mas não são as únicas existentes na estrutura curricular, uma vez que existem os estágios supervisionados e as atividades acadêmico científico-culturais, necessárias para integralizar a carga horária do total. A interdisciplinaridade é também reforçada pelos seminários integradores que ocorrem ao final do curso. Em ambos os casos, além de reforçar a relação entre teoria e prática, já presente em todas as disciplinas, o objetivo é integrar os conhecimentos trabalhados em cada disciplina. A FURG, por meio da Secretaria de Educação a Distância, padronizou em seus cursos EaD a disciplina de “Alfabetização Digital”, no primeiro semestre de todos os cursos, com o intuito de possibilitar aos estudantes a criação de uma cultura da sala de aula virtual mediada por artefatos tecnológicos. A estrutura curricular atende, em seu sexto semestre, o Decreto 5.626/2005, que regulamenta a inclusão de LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos Curso de Formação de Professores para o exercício do magistério em nível médio e superior de instituições de ensino, públicas e privadas, no âmbito federal, estadual e municipal. A matriz proposta no PPC 2018 atende a proposta de um curso interdisciplinar, de modo que o percurso é fruto das competências delineadas em função do perfil do egresso proposto; logo, a articulação acontece de forma natural e o próprio sistema pode ser considerado um elemento inovador da estrutura curricular.

Justificativa para conceito 5: A adoção do sistema interdisciplinas e seminários integradores somados a equipe e aos recursos da IES, tornam natural a relação entre os conteúdos a serem trabalhados e o objetivo do curso, que inclui acompanhamento das demandas do mundo do trabalho e atendimento as especificidades dos estudantes. O encadeamento das disciplinas possui uma lógica, iniciando-se com a Alfabetização Digital. As disciplinas ligadas aos fundamentos do curso e de docência em Ciências são ofertadas em vários semestres do curso. O curso atende a Lei nº 10.639/2003 quanto à obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". A Educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são contemplados na disciplina "Diversidade Cultural e Relações Étnicos raciais", ofertada no terceiro semestre. Atende a Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012 que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos por meio da disciplina "Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos", ofertada no sexto semestre. Também atende a Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, por meio das disciplinas "Docência em Ciências", "Ciência do Ambiente Natural", dentre outras (PPC, 2018, p. 24-25). A disciplina de Libras é ofertada no sexto semestre como componente curricular obrigatório na formação de professores, em atendimento ao Decreto 5.626/2005. O desencadeamento dos conteúdos permite que os acadêmicos sejam inseridos no futuro local de trabalho, seja a escola, desde o primeiro ano do curso. Esta inserção se dá mediante o acompanhamento permanente do professor regente de classe e dos professores orientadores das disciplinas "Cotidiano Escolar sob a orientação de todos os professores do semestre letivo. A articulação vai se ampliando na medida em que o curso avança e que o trabalho na escola se intensifica. As atividades práticas do curso, incluindo o "Estágio e Ciências" são ofertadas a partir do quarto semestre. O Trabalho de Conclusão de Curso é ofertado como disciplina curricular no sétimo e oitavo períodos, sendo exigida a produção de um artigo científico resultante do TCC. Cada polo presencial conta com um laboratório de Ciências, onde acontecem as atividades práticas das disciplinas, necessariamente presenciais, orientadas pelos tutores e pelo professor, em ocasiões definidas. Foi possível constatar a presença de conteúdos e métodos de implementação dos conteúdos que façam com que o curso seja considerado diferente dos demais de sua área, contribuindo para que o aluno construa um conhecimento inovador.

Justificativa para conceito 4: A metodologia de Ensino adotada é o tradicional nos cursos EaD, mediatizada pelos fóruns, wikis, webconferências e atividades na plataforma digital Moodle, intercalado por momentos presenciais e Seminários Integradores (PPC, 2018, p. 23). Uma ênfase

especial pode ser dada às atividades interdisciplinares, mormente as denominadas “interdisciplinas - Cotidiano da Escola e Fundamento da natureza” que permitem estabelecer e trabalhar objetivos comuns (PPC, 2018, p. 25), de modo que as competências são definidas considerando o que o egresso necessita conhecer bem para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão e as habilidades procedimentais e atitudinais têm como balizamento as habilidades essenciais para o egresso desenvolver bem suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão. Ação pedagógica no curso é entendida como processo coletivo e participativo de construção e reconstrução do conhecimento educacional, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da criticidade como capacidades pessoais. Para tanto, são implementadas as denominadas Unidades de Aprendizagem, Projetos de Aprendizagens e Situações-problemas. Sendo assim, soma-se a aula três momentos capazes de consolidar o aprendizado, são eles: a pré-aula, a aula e a pós-aula, envolvendo resolução de situações problemas, vinculadas à uma situação próxima à realidade profissional. Desta forma o estudante é estimulado a trabalhar a relação teoria-prática e o momento da aula utilizado para desenvolver habilidades de aplicação, análise, síntese e avaliação do conteúdo, diferente da chamada aula tradicional em que a aula normalmente serve para tratar conhecimento e compreensão do conteúdo. As avaliações presenciais acontecem periodicamente nos polos e compõe 60% da nota final. Essas avaliações são aplicadas pelos professores e tutores de cada interdisciplinar. Durante o curso são desenvolvidas avaliações a distância na forma de trabalhos e atividades que são corrigidas pelos professores e tutores, que correspondem a 40%, de acordo com o disposto no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005. No que tange às metodologias inovadoras na modalidade a distância não foram evidenciadas adoções das mesmas no curso.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: No âmbito da FURG, o Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Administração (COEPEA) dá autonomia a cada curso para estabelecer as especificidades sobre Estágio Supervisionado, desde que atenda a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e a Lei dos Estágios (LEI 11.788/2008). No âmbito do Curso de Licenciatura em Ciência EaD, o Estágio Curricular Supervisionado é visto como um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. O mesmo se encontra institucionalizado e atende as demandas do curso. Conforme determina a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, a qual afirma que 400 horas devem ser destinadas ao estágio curricular supervisionado. No âmbito do Curso de

Licenciatura em Ciência EaD, o Estágio Curricular Supervisionado se encontra institucionalizado e é de caráter obrigatório. A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado é de 480 horas.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: No âmbito do Curso de Licenciatura em Ciência EaD, Estágio Curricular Supervisionado é de caráter obrigatório e se encontra institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral. Suas atividades são realizadas por meio de encontros presenciais e investigações em contextos educativos, desencadeados por processos de ensino e pesquisa com vistas a intensificação e compreensão do compromisso profissional do professor de Ciências. A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado é de 480 horas. A carga horária semanal é oferecida em um único turno; O Estágio deve ser realizado nas Escolas em que a FURG estabelece convênio através da articulação com as Secretarias de Educação municipais e/ou estaduais. A realização do Estágio segue a Instrução Normativa Conjunta Nº 01/2016 que estabelece procedimentos para a realização de estágios curriculares dos cursos de graduação. O Estágio Curricular Supervisionado se encontra dividido em quatro disciplinas (Estágio de Ciências I, II, III e IV) que iniciam no quinto semestre do curso e vão até o oitavo semestre. As orientações, acompanhamento de estágio, o planejamento de aulas e a execução das mesmas são realizadas por meio do ambiente virtual das disciplinas no Moodle. Quando necessário é agendado webconferência para sanar dúvidas e atendimentos. Os estudantes que já exerceram a profissão docente nos anos finais do Ensino Fundamental poderão ter aproveitamento de sua prática para reduzir, no máximo, 60 horas nas disciplinas de Estágios de Ciências (I, II, III e IV) do total das 480h.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: A política de estágios do curso contempla estratégias para gestão a integração entre ensino e mundo do trabalho. As competências previstas no perfil do egresso são levadas em consideração. Há uma forte interlocução da IES com os ambientes de realização dos estágios, o que permite a geração de insumos para atualização das práticas do estágio. No quinto semestre do curso, inicia-se o processo de inserção no espaço escolar. No Estágio de Ciências I, ocorre a inserção do aluno no ambiente escolar através de práticas de observação, análises e diálogos relacionados a organização, documentação e situações que regem o cotidiano escolar, especialmente no Ensino de Ciências. O Estágio de Ciências II contempla práticas de observação, análises e diálogos relacionados aos modos de planejamento da sala de aula. O Estágio de Ciências III acontece pelas observações e práticas de microrregência em sala de aula de Ciências do Ensino Fundamental.

O Estágio de Ciências IV compreende a regência em turmas de 6º ano a 9º ano do Ensino Fundamental (Regular ou EJA). Nenhum planejamento pode ser desenvolvido em sala de aula sem ter sido analisado e discutido com o orientador e passado pelas reformulações necessárias. Os planejamentos devem ser apresentados com todos os seus elementos: plano de aula e todos os anexos (todos os materiais que serão utilizados – textos, fundamentação teórica, slides, cartazes, jogos. O estágio curricular supervisionado possui boa interface com a rede de escolas da Educação Básica dos municípios que fazem parte do Cordão Litorâneo Sul-rio-grandense. Todos os estágios são registrados em fichas próprias contendo assinatura da escola conveniada, do professor titular da disciplina em que o aluno está estagiando e do professor supervisor de estágio. Os estágios apresentam boa relação teoria-prática podem ser considerados inovadores em seu no conjunto.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: A carga horária das atividades complementares obrigatórias do Curso de licenciatura em Ciências EaD na FURG é de 200 horas, as quais são denominadas de “atividades acadêmico-científico-culturais”, segundo PPC 2018 (p. 21). Tais atividades devem ser realizadas ao longo do curso (p. 72) e são caracterizadas como ações educativas que têm como missão intensificar as experiências dos acadêmicos (p. 73). De acordo com o PPC (2018, p. 73) as atividades acadêmico-científico-culturais envolvem: participação em órgão colegiados e conselhos; Participação em eventos científicos; Comunicação Oral ou Apresentação de Pôster em Evento Científico; Promoção/Organização de Evento Científico; Bolsista de Iniciação em Projeto de Pesquisa (PIBIC) ou em Projeto de Ensino (PIBID); Bolsista em Projeto de Extensão coordenado por docente da FURG; Monitoria na FURG; Publicação de Artigo Científico; Publicação de Trabalho em Anais de Congresso Científico; Publicação de Matéria em Jornal ou Revista; Disciplina realizada em outro Curso de Graduação em instituição reconhecida pelo MEC; Participação em Grupo de Pesquisa da FURG cadastrado no CNPq; Participação em Palestra de cunho acadêmico, realizada em espaço educativo; Participação em Palestra de cunho acadêmico; Participação em Seminários, colóquios, encontros promovidos por IES. O PPC ainda apresenta o limite máximo de carga horária que poderá ser validade por atividade. Quanto a gestão de tal carga horária não foi possível evidenciar a adoção de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O PPC (2018, p. 71) preconiza que os alunos devem apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso, o qual deve ser desenvolvido sob a orientação dos docentes do curso ou professor convidado pela coordenação. “A apresentação do trabalho ocorrerá em encontro presencial, sendo avaliado por uma banca formada pelo orientador e professores que atuam no curso”. O Trabalho de Conclusão de Curso está dividido em 02 disciplinas (Trabalho de Conclusão de Curso I com 60 horas e Trabalho de Conclusão de Curso II com 120 horas), total = 180 horas. A Monografia de Conclusão de Curso é pré-requisito obrigatório para a obtenção do grau de Licenciado em Ciências. O trabalho é realizado durante os dois últimos semestres do curso, sendo que as regras para elaboração e apresentação são definidas pelo NDE do Curso, uma vez que o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) da FURG, entende essas como deliberações pertencentes à autonomia de cada curso. A apresentação do trabalho ocorre em encontro presencial, sendo avaliado por uma banca formada pelo orientador e professores que atuam no curso. Na disciplina de Trabalho de Conclusão II o acadêmico deverá elaborar um artigo contendo no mínimo dez (10) páginas e deverá ser escrito de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As normas do TCC foram regulamentadas na reunião do NDE (ATA 03/2016) e apresentadas ao colegiado do curso na reunião pedagógica de professores (ATA 03/2016). Conclui-se que o trabalho de conclusão de curso previsto e implantado se encontra regulamentado e institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Suas orientações gerais e os próprios TCCs estão disponibilizados em um repositório institucional.

2.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: O apoio ao discente é realizado de diferentes maneiras conforme constatado *in loco*. Para fins de familiarização do estudante com a modalidade de ensino a distância existem os suportes presencial e da equipe nos polos; suporte virtual por meio da equipe via Portal do Aluno e AVA. A matriz curricular contempla, logo no primeiro semestre, a disciplina obrigatória denominada “Alfabetização Digital” com carga horária de 60 horas. No Portal do Aluno, o estudante conta com um ambiente para acompanhamento e desenvolvimento do seu percurso acadêmico, solicitação de serviços de secretaria e informações exclusivas e atualizadas. Vários documentos são extraídos diretamente do sistema com autenticação e assinatura eletrônica da coordenação. No Portal do curso, constam instruções diversas que servem para nortear o estudante quanto ao seu percurso acadêmico, à estrutura da universidade e o regulamento do curso. Se somam aos recursos já listados: o sistema de mensagens, fóruns, Serviço de Atendimento Virtual (Chat) e a Ouvidoria, todos ofertados virtualmente facilitando a interação entre os atores do processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, a ação exitosa está no programa de Tutoria, em que há uma preocupação em acompanhar o estudante e auxiliá-lo no que for preciso, evitando evasão e tornando o estudante mais envolvido com seus estudos.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

4

Justificativa para conceito 4: A coordenação é composta pelo coordenador e pela coordenadora adjunta. Para auxiliar essa atividade o coordenador do curso conta com o Conselho de professores e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Atualmente o NDE é composto por 5 professores. Cabe salientar que a coordenação do curso tem acento cativo no conselho do IMEF. Atuam também na gestão do curso a Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Ambas unidades administrativas contam com comitês assessores nos quais a coordenação de curso em Ciências EAD também tem acento. Para elaboração do planejamento da coordenação é levado em conta todos os resultados e análises da avaliação interna (autoavaliação) e diretrizes da avaliação externa do INEP, as decisões do NDE, as solicitações dos alunos e docentes, os dados de Ouvidoria, as solicitações das prefeituras, as normas da UAB, as demandas apontadas pelo Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e as webconferências que os docentes fazem com os alunos. Para melhor organizar o processo autoavaliativo, a CPA criou o Programa de Avaliação Institucional (PAI) com duração de 4 anos. Além disso a avaliação do curso de Ciências EAD também é feita a partir de registros sobre o desenvolvimento do mesmo, da ação dos professores, dos tutores e dos estudantes, por parte de todos envolvidos, em cada semestre. A percepção dos tutores e professores é obtida por meio de reuniões pedagógicas com a coordenação de curso que são realizadas geralmente no início e final de cada semestre. O objetivo é acompanhar como está o desempenho dos estudantes e a atuação docente e de tutores. A percepção dos estudantes é obtida através de reuniões realizadas nos polos e também é estimulado um canal de comunicação direta dos estudantes com a coordenação, através de e-mail e do Espaço do Estudante (EDE), no decorrer de toda a oferta do curso. Na sequência, apresentamos alguns itens que consideramos no processo avaliativo do curso. Com base nos elementos expostos, cabe a coordenação preencher os denominados “relatórios gerenciais” e apresentar planos de melhorias para sanar os pontos críticos identificados. Nos planos devem constar: indicadores, ação proposta, setor responsável, prazo e meta. Logo, para o desenvolvimento de tais planos o coordenador conta com o suporte do NDE e do Colegiado de Docentes.

Justificativa para conceito 5: O modelo adotado pela FURG em seus cursos a distância e pelo Curso de Licenciatura em Ciências EaD considera dois tipos de tutores que auxiliam os docentes, são eles: presencial e a distância, de modo que durante a transmissão das videoaulas o tutor presencial media a relação entre os estudantes presentes nos polos e o tutor a distância que atua diretamente com o docente. Considerando que tais encontros se dão uma vez por semana e que cada disciplina é ofertada num momento distinto em sequência, pode-se afirmar que as atividades de tutoria atendem a tais demandas. Ademais, o contato do estudante na maior parte das vezes é com o tutor a distância pelo AVA e o mesmo além de possuir formação aderente com o curso, participa das reuniões de elaboração de atividades semestrais, de modo que consegue responder ao discente mesmo quando não se tem um padrão de resposta esperada. Por trabalhar fisicamente no mesmo ambiente dos docentes, conseguem contato direto com os mesmos agilizando o atendimento das demandas. A avaliação dos tutores é feita periodicamente e os planos de melhoria são definidos junto a coordenação, em que o tutor pode ser direcionado a capacitações via mantenedora ou mantida, presencial ou a distância respeitando a trilha de aprendizagem institucionalizada. Os tutores a distância são selecionados através de edital público, definido por um perfil articulado as necessidades conceituais e procedimentais de formação do curso. Esse processo de seleção é gerenciado pela coordenação do curso com o apoio da SEaD/FURG. Ao ser selecionado é prerrogativa o tutor a distância participar dos processos formativos ofertados pelo Núcleo de Formação de Tutores que integra a equipe multidisciplinar da SEaD/FURG. A oferta dos cursos de capacitação de tutores alterna momentos presenciais e a distância, e contempla tanto o uso de ferramentas digitais, bem como espaço de discussão questões técnicas e pedagógicas que permeiam as ações na tutoria. O tutor a distância promove um constante diálogo com os alunos do curso, a fim de estimulá-los em todas as fases de seu desenvolvimento enquanto sujeito em formação. Este tutor atua como facilitador, e contribui na articulação entre os estudantes e as atividades propostas no curso, possibilitando uma melhor compreensão ou mesmo permitindo uma aprendizagem colaborativa. Ademais, o tutor contribui no planejamento das interdisciplinas juntamente com os professores, a partir de reuniões semanais que discutem as atividades, as mediações pedagógicas e os critérios avaliativos. O tutor presencial instiga a participação dos estudantes e busca esclarecer as dúvidas na utilização do ambiente virtual. Além disso, resgata o aluno distante, tendo como compromisso potencializar ao máximo o ensinar e o aprender desses sujeitos e a participação e envolvimento nas atividades propostas nas interdisciplinas. O Núcleo de Formação de Tutores (que está sob a responsabilidade da Prof. Dra. Tanise Paula Novello) e a Coordenação do Curso estão em permanente contato com os tutores presenciais, contudo devido a demanda de cursos atendidos por um único tutor no polo

presencial, não há obrigatoriedade de participar das formações. Os tutores participam da avaliação institucional através do preenchimento da Autoavaliação que tem um formulário específico para avaliar as atividades de tutoria.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

5

Justificativa para conceito 5: O processo seletivo de tutores é rigoroso, tanto nos polos que precisam respeitar o perfil definido pelo contrato de parceria entre a FURG e as prefeitura, quanto na sede em que se definem os tutores a distancia não apenas pela formação aderente ao curso, mas também considerando competências comportamentais que o auxiliem em sua atuação na IES. O processo seletivo para as tutorias obedece às normas da Universidade Aberta do Brasil (UAB). De acordo com PPC (2018, p. 63) os tutores presenciais “deverão estar capacitados para o uso de metodologias interativas e problematizadoras, bem como aplicar conhecimentos relativos à área de informática na educação, e dinâmica de grupo”. Já os tutores a distância deverão estar aptos para atuar “como mediadores e orientadores, de maneira articulada com os professores do curso, das atividades previstas em cada disciplina/interdisciplina, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pela Plataforma, bem como por outras formas de comunicação a distância” (PPC, 2018, p. 64). Todo o trabalho dos tutores possui um acompanhamento do coordenador de tutoria. São atribuições do coordenador de tutoria (PPC, 2018, p. 64): - Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso; - Acompanhar as atividades acadêmicas do curso; - Verificar "*in loco*" o andamento dos cursos; - Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa; - Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores. Nos encontros de formação, promovidos pelo Núcleo de Formação de Tutores da SEaD/FURG, são discutidas e analisadas diferentes experiências na prática de tutoria. Esses encontros possibilitam rever e analisar conhecimentos, habilidades e atitudes vivenciadas durante a tutoria no curso. Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria se apresentam como adequadas para a realização de suas atividades. Suas ações se encontram alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. O Núcleo de Formação de Tutores da SEaD/FURG realiza avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores. Há pleno apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: Para interação são utilizados: Plataforma Moodle com uso de ferramentas como: fóruns, wikis, email, listas de discussões, videoconferências, blogs e chats; Repositório de textos, artigos, relatórios de experiências, webfolios de avaliação formativa e continuada, a partir da produção dos próprios estudantes do curso, bem como o registro de suas atividades teóricas e experimentais. O ambiente do AVA permite ao estudante realizar investigação e reflexão sobre os fenômenos estudados; construir competências para questionar, explicar, rever e reconstruir suas explicações referentes a esses fenômenos. Verificou-se que a plataforma EaD do curso, possui interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores; permite estabelecer comunicação assíncrona; permite ao educador avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos; permite apresentar as informações de uma forma mais interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo; permite apresentar os conteúdos de forma interativa e prática; possibilita a interação entre estudantes, professores e tutores. Somente as experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso não puderam ser constatadas.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 5

Justificativa para conceito 5: Na FURG, o ambiente institucional para o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância é a Plataforma Moodle. A manutenção e atualização da plataforma, assim como segurança e armazenamento dos dados é institucional realizada pela Secretaria de Educação a Distância (SeaD) em conjunto com o Núcleo de Tecnologias da Informação da FURG. Todas as demandas referentes a utilização são realizadas por meio do sistema de solicitações institucional (Instrução Normativa Nº 02/2014; Ordem de Serviço Nº 02/2014; Ordem de Serviço Nº 03/2015; Ordem de Serviço Nº 04/2015). No curso de licenciatura em Ciências EaD, o AVA possibilita a interação entre professores, tutores, estudantes e coordenação, o registro de todo o processo formativo para além do material didático, contemplando as produções dos estudantes que entendemos como um processo de coautoria. O AVA conta com: fóruns, wikis, email, listas de discussões, videoconferências, blogs e chats; logo, permite a interação necessária entre os atores do processo de ensino e aprendizagem. O AVA é objeto de avaliação permanente pela CPA e pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI). Em caso de pontos críticos o plano de melhoria é apresentado pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) ao setor responsável.

Justificativa para conceito 4: Os materiais didáticos utilizados no curso são divididos em duas categorias: materiais oriundos da biblioteca virtual e materiais produzidos pelos docentes do curso. A produção do material didático digital é de responsabilidade dos professores das disciplinas, que conta com o apoio dos tutores e auxílio da equipe multidisciplinar da Secretaria de Educação a Distância (SEaD). A SEaD possui um Núcleo de Produção de Material. A produção do material didático ocorre durante o processo de elaboração das disciplinas e interdisciplinas. Tal produção deriva das reuniões dos grupos das interdisciplinas e reuniões gerais com a coordenação, para que a contribuição de todos seja efetiva e recorrente na produção do material. Os materiais são produzidos de forma digital e disponibilizados aos estudantes no ambiente virtual (Moodle) nos espaços de cada interdisciplina. Os principais materiais produzidos pelos docentes são textos, hipertextos, wikis, blogs, simuladores e softwares de licença gratuita, etc. Desse modo, os docentes conseguem manter o material adequado e aderente a proposta do curso e de sua disciplina em específico. Cabe a Equipe multidisciplinar consolidar as demandas, verificar sua viabilidade do seu atendimento e direcioná-las para que, dentro do possível, os materiais sejam adequados às necessidades das disciplinas do curso. Não foi possível verificar recursos comprovadamente inovadores neste quesito.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: A avaliação é formativa e ocorre durante todo o processo de ensino. Os critérios avaliativos são disponibilizados no espaço virtual de cada interdisciplina. Os estudantes realizam nos polos, avaliações presenciais por semestre que compõem 60% da nota final de acordo com o disposto no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Essas avaliações são aplicadas pelos professores e tutores a distância da interdisciplina. Durante o curso são desenvolvidas avaliações a distância na forma de trabalhos e atividades que são corrigidos pelos professores e tutores a distância, correspondendo a 40% da nota. Além disso, cada estudante realiza outras avaliações durante o curso, que possibilitam refletir sobre o seu próprio desenvolvimento nas disciplinas. Em se tratando da interdisciplina o estudante deve obter nota mínima em todas as disciplinas que a compõe, de acordo com o sistema de avaliação estabelecido, para ser aprovado no conjunto de disciplinas que compõem a interdisciplina. Durante o semestre, são oferecidos aos estudantes conjuntos de questões e problemas, no ambiente virtual, envolvendo os assuntos das disciplinas que estão cursando. A interação dos professores, tutores e estudantes e destes entre si é um aspecto estimulado durante o curso. Há um constante acompanhamento, pelos professores e tutores, das atividades desenvolvidas pelos estudantes. Os portfólios elaborados pelos estudantes também são avaliados. Os docentes apresentam questões e problemas na plataforma, para que sejam resolvidos pelos estudantes e,

posteriormente disponibilizados na mesma plataforma. O professor pode incluir materiais complementares em função do resultado da avaliação também. Após a aplicação de provas, os docentes gravam vídeos com a prova comentada para que o estudante possa compreender o conteúdo e sanar suas dúvidas, o que reforça o caráter formativo deste processo.

2.20. Número de vagas.

4

Justificativa para conceito 4: O quantitativo de vagas é definido de acordo com editais específicos de submissão de propostas de cursos no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) acerca da oferta de cursos superiores na modalidade a distância. A definição dos polos acontece mediante critérios definidos no edital que garantem as condições de infraestrutura para que o curso se realize. O Curso de Licenciatura em Ciências EaD ofereceu na sua primeira oferta (ano de 2013), 150 vagas, em 5 polos. A segunda oferta do curso, a partir do Edital Nº 075/2014, foram preenchidas 120 vagas, pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (Resolução nº 012/2010 de 16 de julho de 2010, do CONSUN). Adicionalmente, a Universidade implementa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva de 30% do total das vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada. De acordo com o PPC (2018, p. 16) o curso poderá ofertar até 300 vagas, ou seja, 30 vagas para cada um dos 10 polos conveniados da FURG. Entretanto, atualmente o curso é ofertado em quatro polos, sendo: Polo São Lourenço do Sul - 6 estudantes Polo Santo Antônio da Patrulha - 6 estudantes Polo Santa Vitória do Palmar - 12 estudantes Polo Novo Hamburgo - 13 estudantes Total = 37 de alunos

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

5

Justificativa para conceito 5: A FURG possui convênio com as respectivas escolas municipais do município onde o polo é sediado e também com as escolas estaduais de todos os municípios do Rio Grande do Sul. Se o aluno desejar realizar o estágio em outro município que não seja o do polo precisa solicitar convênio para a Coordenação do Curso, que encaminha o pedido a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A Lei nº 11788/2008 faculta os convênios. Entretanto, a PRAE busca firmar a parceria com as redes públicas de ensino, tanto na esfera municipal como na estadual, bem como implementa a apólice de seguro de acidentes pessoais coletivo para o estagiário. Os convênios estabelecidos pela FURG promovem uma integração com a rede pública de ensino. Permitem o desenvolvimento, a execução e a avaliação de estratégias didático pedagógicas no âmbito do curso avaliado, incluindo o uso de tecnologias educacionais. As experiências se encontram documentadas,

são abrangentes e se encontram consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica. Existem ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: As atividades práticas estão implantadas, de maneira excelente, atividades práticas de ensino conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura. As atividades práticas de ensino no curso estão em conformidade e são estabelecidas de forma flexível com os outros componentes da formação docente. No Curso de Licenciatura em Ciências EaD elas ocorrem desde o início da formação até o fim, se articulando com disciplinas que compõem a interdisciplina Cotidiano da Escola e o Estágio.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,93

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: Atualmente, cinco docentes compõem o NDE, conforme atas apresentadas. São eles: Daniel da Silva Silveira(Doutor e coordenador do curso), Tanise Paula Novello (Doutora e coordenadora adjunta do curso), Débora Pereira Laurino (doutora), Raquel Pereira Quadrado (doutora) e Valmir Heckler (doutor). Todos são contratados em regime de tempo integral, com dedicação exclusiva, sendo que parte dos docentes participa do núcleo desde a criação do curso. Ficou evidenciado que o NDE do curso é atuante, estudando, refletindo, debatendo, avaliando e propondo ajustes no PPC, em conformidade com as DCN. O NDE acompanha todos os assuntos pertinentes a oferta de vagas, toma ciência sobre as ações tomadas pela coordenação,

contribui na elaboração do calendário de avaliações e encontros presenciais nos polos. O núcleo também considera as demandas dos estudantes e dos professores do curso para realizar as adequações do perfil do egresso, do sistema de avaliação da aprendizagem e a organização de atividades complementares ofertadas aos estudantes através de Seminários Integradores e outros que objetivam qualificar a formação dos futuros professores de Ciências.

3.2. Equipe multidisciplinar.

5

Justificativa para conceito 5: A equipe multidisciplinar da SEaD/FURG é composta por sujeitos de diferentes áreas do conhecimento e atua, orientando os professores e tutores, na elaboração de material digital, na mediação pedagógica, na articulação no processo de tutoria, no suporte para o uso da tecnologia e na interlocução com os polos e estudantes, de acordo com o PPC de cada curso. A equipe conta com: - Núcleo de Material Educacional Digital (MED) tem como função estabelecer e gerenciar o processo de desenvolvimento de material digital e impresso. Esse núcleo conta com os seguintes colaboradores: Zélia de Fatima Seibt de Couto (doutora em Educação Ambiental, atua como técnica em assuntos educacionais), Felipe Garcia Freitas (bacharel em cinema, responsável pelo audiovisual), Lidiane Fonseca Dutra (Mestre em educação ambiental, exerce a função de designer e diagramadora), Lara Freitas de Oliveira (acadêmica do curso de artes visuais, estagiária do núcleo de vídeo), Marcelo Barros (Engenheiro da computação, atua na TI do Sead) e Micaeli Nunes Soares (graduada em Letras, responsável pela revisão linguística dos materiais). - Coordenação Pedagógica - tem como função assessorar a direção e coordenar as ações pedagógicas da SEaD, tais como: incentivar e acompanhar a criação de cursos; auxiliar na implantação, no funcionamento e na avaliação dos cursos. Essa equipe é composta pela professora Narjara Mendes Garcia, pedagoga e doutora em Educação Ambiental; e pelo professor Daniel da Silva Silveira, doutor em Ciências, e coordenador do curso de licenciatura em ciências (EaD). - Núcleo de Formação - tem a função de assessorar, orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores e demais sujeitos nas ações em EaD e para o uso das tecnologias digitais na Educação. Compõe esse núcleo: Tanise Paula Novello, doutora em educação ambiental, coordenadora adjunta do curso de licenciatura em ciências (EaD), responsável por assessorar, orientar e promover a formação continuada dos docentes, tutores e técnicos do SEaD. - Setor Tecnológico da SEaD – composto por Fabiano Ezequiel Barbosa, graduado em sistemas de informação e atua no Moodle e webconferências. Rafael Simões de Castro, graduado em tecnologia em sistemas para a internet, atua como técnico do laboratório de informática. Jeferson da Silva Oliveira, graduado em sistemas de informação, atua no suporte técnico e capacitação para uso do moodle. Fabio de Oliveira da Rocha, aluno do curso de sistemas de informação, atua no suporte ao uso de webconferências e do Moodle.

E Augusto Cadoso Setti, aluno do curso de engenharia da computação, também atua no suporte ao uso de webconferências e do Moodle. A equipe multidisciplinar apresentou plano de ação documentado e diferentes manuais para orientação de professores, tutores e alunos.

3.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: A coordenação do curso é exercida pelo professor Daniel da Silva Silveira, licenciado em matemática, mestre e doutor em Ciências, designado pela Portaria nº 3013/2017 da reitoria da FURG para coordenar o curso de licenciatura em ciências na modalidade a distância, e conta com uma Coordenadora Adjunta, a professora Tanise Paula Novello, que exerce o trabalho de cogestora. Os coordenadores acompanham o curso desde sua criação, sendo que o professor Daniel foi coordenador adjunto do Curso de Licenciatura em Ciências modalidade a distância no período de 2015 a 2017. Conforme relato dos docentes, tutores e dos alunos, em reunião com a comissão, a relação com a coordenação é próxima e bastante receptiva, sendo que a mesma entende que a sugestão desses grupos é fundamental para o crescimento e para a qualidade do curso. Foi possível verificar que a coordenação conta com um Plano de Ação que está de acordo com o PPC, atende à demanda atual do curso, considera a gestão, a relação com os docentes e acadêmicos, bem como com tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. Os indicadores de desempenho da coordenação, gerados a partir da Avaliação Institucional, são veiculados no portal institucional e podem ser acessados por técnicos, alunos e professores. A coordenação faz uso desses resultados para reformular ações de gestão, administrar a potencialidade do corpo docente e, assim, favorece a integração e melhoria contínua.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso é contratado regime de tempo integral, o que permite uma atuação condizente com as demandas do curso considerando a gestão, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. Atualmente o coordenador, professor Daniel, atua no Conselho do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), onde o curso é lotado; no Comitê de Graduação (COMGRAD) e no Conselho de Coordenadores de cursos da modalidade EaD, o que o possibilita o acompanhamento das discussões acerca das políticas educacionais dos cursos de graduação. A coordenação possui um Plano de Ação atualizado, prevendo ações estratégicas para o ano de 2019, as quais são compartilhadas em reuniões de colegiado e NDE, para que os demais colegas possam contribuir no sentido de concretizá-las. Os indicadores resultantes da Avaliação Institucional que dizem respeito à coordenação são públicos e proporcionam a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. A fim de promover uma

interação mais dinâmica o coordenador tem um grupo no WhatsApp com os tutores e professores, o que permite uma interlocução com os sujeitos que estão atuando no curso. Essa forma de comunicação tem dinamizado as discussões, o que permite resolver de forma rápida as questões referentes ao curso.

3.5. Corpo docente.

4

Justificativa para conceito 4: A partir de dados levantados em reunião com os docentes do curso e nos planos de ensino das disciplinas, a comissão verificou que há uma preocupação constante dos mesmos em contemplar os conteúdos dos componentes curriculares, enaltecendo a relevância dos mesmos para a atuação profissional e acadêmica dos alunos, fomentando o raciocínio crítico e a reflexão. Cabe salientar que o corpo docente, quase a totalidade, participa de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, e utilizam em suas aulas artigos científicos, pesquisas acadêmicas atualizadas e outros conteúdos paralelos que complementam essas abordagens, sempre as relacionando com os objetivos das disciplinas e com o perfil do egresso. Outra característica é a diversidade de formação do corpo docente, o que possibilita diálogos e trocas balizados nas diferenças e convergências das áreas, o que potencializa e enriquece a proposta pedagógica interdisciplinar do curso, suscitando um ensino eficiente, dinâmico, atraente e inovador, bem como desmistificando e popularizando a ciência. O curso oferece bolsas de iniciação à docência (PIBID) para 16 alunos do curso (43,25%), que participam de projetos de extensão. Porém, não foram evidenciadas as produções científicas formais dos estudantes (artigos, livros ou produtos) oriundos dos projetos de iniciação científica, incentivo à participação em congressos da área.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo como o PPC e de dados apresentados pela coordenação, os professores que atuam no curso são contratados em regime de tempo integral, com dedicação exclusiva, com exceção de 3 professores que estão aposentados, mas continuam atuando na IES com vínculo de colaborador, o que permite atender as demandas atuais do curso, que conta com 37 alunos matriculados em 2019/01, assim distribuídos: 13 alunos no polo de Novo Hamburgo, 12 no polo de Santa Vitória do Palmar, 06 em Santo Antônio da Patrulha e 06 em São Lourenço do Sul. O regime de trabalho dos professores é compatível com a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, ao planejamento das aulas e a preparação e correção das avaliações. Como o curso está organizado por interdisciplinas, O grupo de professores de cada uma das interdisciplinas começa a organizar o planejamento em média quatro meses antes da oferta. Nesse período, o grupo organiza as atividades, seleciona os materiais didático-pedagógicos, discute estratégias de aproximação dos conteúdos com o contexto regional e local dos polos, avalia referenciais bibliográficos indicados que deem conta de

problematizar o ensino de ciências e a formação docente, preocupado em trazer uma abordagem científica sólida e atualizada. Durante a oferta da disciplina os grupos de professores se reúnem quinzenalmente com os tutores a distância, com o objetivo de apresentar e discutir as atividades evidenciando a intencionalidade pedagógica e detalhando os critérios de avaliação de cada atividade. Por estarem lotados em diferentes unidades acadêmicas, os docentes participam de reuniões nos conselhos das suas unidades, onde cada docente possui registro de atividades individuais, relatados no sistema de informações acadêmicas da IES, evidenciando as atividades realizadas, os quais são utilizados no planejamento e gestão para melhorias no curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para cursos de licenciatura.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Uma característica do corpo docente do curso é a diversidade de formação, o que possibilita diálogos e trocas balizados nas diferenças e convergências das áreas. Observa-se que parte dos professores, antes de se inserirem como docentes no ensino superior atuaram na Educação Básica, experiência essa que também contribui fortemente no seu atuar e nas discussões pedagógicas para atualização do curso. Na reunião com os alunos foi possível confirmar que existe, por parte dos professores uma preocupação frequente com o aprendizado dos alunos. Sempre que identificam necessidades, os docentes promovem adaptações dos materiais e mídias, visando sanar as dificuldades dos alunos. Essa preocupação também foi relatada na reunião com o corpo docentes e de tutores que colocaram a necessidade dos encontros quinzenais com o grupo de professores de cada uma das interdisciplinas para que o acompanhamento do aprendizado dos alunos seja realizado de forma mais próxima, possibilitando que o conteúdo seja disponibilizado em linguagem aderente às características da turma e com exemplos contextualizados. Atualmente o curso de licenciatura em Ciências EaD conta 37 alunos matriculados, sendo que destes, 16 possui Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – 08 alunos do polo de Novo Hamburgo e 08 do polo de Santo Antônio da Patrulha. Mesmo sendo um curso ofertado na modalidade a distância, algumas atividades são realizadas presencialmente, como os estágios, que possuem supervisão realizada por docente do curso, que permite vislumbrar atividades pedagógicas específicas no campo da docência a fim de superar as dificuldades dos alunos, contemplar múltiplas linguagens na abordagem de conteúdos e articular exemplos contextualizados considerando as especificidades regionais de cada

polo. Os professores também fazem uso dos resultados das avaliações para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e produtividade.

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: A partir das informações documentadas no PPC e arquivos funcionais, constata-se que, a maioria dos professores do curso possui experiência na docência superior há mais de 10 anos, sendo constituído em sua maioria por doutores. Constata-se, portanto, que o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes – o que ficou evidente em reunião da comissão com os professores. Os dados coletados *in loco* também denotam que os docentes têm qualificação e experiência para expor o conteúdo em linguagem acessível aos alunos, considerando as características das turmas, bem como podem apresentar exemplos contextualizados condizentes com os conteúdos dos componentes curriculares. O relato dos docentes também mostra que o grupo de professores de cada uma das interdisciplinas se reúne quinzenalmente e elaboram atividades para a promoção da aprendizagem de alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Os professores passam anualmente por Avaliação Docente pelo Discente (ADD - FURG), instrumento este que permite repensar a sua prática a partir das potencialidades e fragilidades identificadas. Destaca-se ainda que o corpo docente do curso está inserido em programas de pós-graduação, participa em diferentes projetos, conselhos, comissões e comitês que perpassam o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão na IES.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se na documentação dos docentes apresentada que o corpo docente tem apropriação para atuar nessa modalidade de ensino, sendo que a média de atuação destes no EaD é de aproximadamente 5 anos (média aritmética). As ações de EaD da FURG são administradas pela SEaD desde 2007, e muitos dos professores do curso, incluindo coordenação e coordenação adjunta, atuam diretamente na equipe multidisciplinar dessa secretaria. Também foi exposto *in loco* um detalhado trabalho da SEaD, com numerosas ações, manuais, processos, procedimentos e estrutura. Evidencia-se a preocupação da linguagem, definição de objetos de aprendizagem e metodologias que são aplicadas nessa modalidade. Destaque para as interdisciplinas, ofertada por grupos de docentes preocupados com a adequação dos conteúdos em linguagem acessível e considerando as especificidades do estudante EaD, apresentar situações contextualizadas articuladas aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais das interdisciplinas, elaborar situações-problemas que potencializam o aprender, bem como avaliações coerentes, que instigam o

desenvolvimento cognitivo e exploram contextos e temas vinculados a docência e a profissionalização docente.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme documentação apresentada e reunião com os tutores, verificou-se que atualmente o curso conta com quatro tutoras EaD, destas três são tutoras na FURG desde 2013. Nas reuniões com coordenação, docentes e discentes, pode-se confirmar que o corpo tutorial EaD possui uma vasta experiência no ensino a distância, realizando o acompanhamento constante dos estudantes, mantendo-os motivados, esclarecendo dúvidas, sugerindo leitura de materiais de apoio e comunicando suas dificuldades aos professores e coordenadores. Também foi exposto que a equipe multidisciplinar do EaD realiza formações e suporte aos tutores. Preocupando-se com a linguagem, definição de objetos de aprendizagem, o grupo de professores de cada uma das interdisciplinas se reúne quinzenalmente com os tutores para garantir a qualidade do curso e incrementos aos processos de ensino-aprendizagem, facilitando a relação tutor-aluno. Salienta-se que, de acordo com o PPC, além dos Tutores EaD, os polos contam um Tutor Presencial, que é responsável por todos os alunos matriculados dos diferentes cursos da FURG. Esse tutor é contratado pelo polo e não necessariamente é graduado na área de atuação do curso, apesar de isso ser o recomendável.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5: A partir das informações coletadas em reuniões e dos documentos apresentados, verificou-se que o curso possui representatividade no Conselho do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) da FURG, unidade acadêmica em que o curso é lotado e onde as decisões gerenciais são validadas, conforme o Regimento Interno do IMEF (Cap. III, Art.4º). A coordenação do curso também participa de reuniões mensais com a Equipe da SEaD para discutir a respeito das políticas e ações pedagógicas dos cursos em EaD e suas especificidades, bem como se faz presente nas reuniões mensais do COMGRAD (Comissão de Graduação) em que participam os coordenadores de todos os cursos de graduação presencial e a distância da FURG. O curso realiza a cada início de semestre, ou quando necessário, reuniões pedagógicas com os professores e tutores que atuarão no semestre, tendo como objetivo o acompanhamento sistemático das ações no curso, permitindo registrar suas percepções, dificuldades e sugestões para melhoria no desenvolvimento das atividades. Todas as reuniões são registradas para acompanhamento e execução dos processos.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo de tutores EaD que atua no curso é composto por quatro tutoras, selecionado mediante edital. São elas: - Aline Portantiolo Lettnin – Mestre e Doutoranda em Ciências Fisiológicas (FURG), Especialista em Mídias na Educação (UAB-FURG), Licenciada em Ciências Biológicas (FURG); - Anahy Arrieche Fazio - Mestre em Ciências Fisiológicas (FURG) e graduada em Física, Licenciatura e bacharelado (FURG); - Franciele Pires Ruas - Mestre em Educação em Ciências (FURG) e graduada em Licenciatura em Física (FURG); - Taina Guerra Chimieski - Mestre em Educação em Ciências (FURG) e graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas (FURG). Deste modo, verifica-se que todos as tutoras são graduadas na área das disciplinas que ministram e possuem titulação em pós-graduação stricto sensu. Salientase que, de acordo com o PPC, além dos Tutores EaD, os polos contam um Tutor Presencial, que é responsável por todos os alunos matriculados dos diferentes cursos da FURG. Esse tutor é contratado pelo polo e não necessariamente é graduado na área de atuação do curso, apesar de isso ser o recomendável.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Ficou comprovado a partir da consulta nas documentações apresentadas pela IES que a maioria dos tutores possuem experiência de 6 anos na atividade e tutoria. Nas reuniões com alunos e professores ficou evidente a competência desses profissionais para identificar as dificuldades e elaborar atividades pontuais a fim de sanar as dificuldades dos acadêmicos no AVA, tendo sempre como base os objetivos das disciplinas apresentados no PPC. Para isso, quinzenalmente os tutores se reúnem com o grupo de professores de cada uma das interdisciplinas, visando contribuir para a promoção da aprendizagem de alunos por meio do uso de linguagens diferenciadas e exemplos contextualizados. Esses encontros quinzenais realizados com docentes e tutores ajudam a compreender as demandas decorrentes das interações com os estudantes, assim como rever ou implementar novas propostas, é considerado uma prática inovadora e exitosa no contexto do EaD. Salienta-se que, de acordo com o PPC, além dos Tutores EaD, os polos contam um Tutor Presencial, que é responsável por todos os alunos matriculados dos diferentes cursos da FURG. Esse tutor é contratado pelo polo e não necessariamente é graduado na área de atuação do curso, apesar de isso ser o recomendável.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Ficou constatado no PPC, assim como nas reuniões com a coordenação do curso, com professores e tutores e equipe multidisciplinar, que a interação entre os tutores EaD, professores e coordenação de curso é um aspecto fortemente estimulado durante o

curso. No início de semestre é realizada uma reunião pedagógica para discutir o objetivo das interdisciplinas, o cronograma de atividades do curso, bem como a definição dos encontros quinzenais para as reuniões entre professores e tutores. Quando necessário, são realizadas mais reuniões entre a coordenação, os professores e tutores para dialogar a respeito das necessidades pedagógicas e dos estudantes ao longo do semestre. Além das reuniões, é utilizado o e-mail e WhatsApp como ferramenta de diálogo recorrente para os assuntos da gestão do curso. Os encontros quinzenalmente entre tutores e professores das interdisciplinas, visa sanar problemas e contribuir para a promoção da aprendizagem de alunos por meio do uso de linguagens diferenciadas e exemplos contextualizados. O curso conta ainda com Tutor Presencial no polo, que interage com o gestor do polo, e esse repassa as informações à coordenação do curso.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: A consulta ao currículo Lattes dos professores permite inferir que pelo menos 58% deles possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA 4,71

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Foi possível verificar na visita *in loco*, a sala para uso dos professores com regime TI é adequada e atende as demandas desses profissionais. Há mesa de trabalho, armários, computadores, acesso à internet, ar-condicionado e ambiente adequado para atendimento aos alunos, com segurança.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho do coordenador possui toda infraestrutura básica de equipamentos viabilizando as ações acadêmico administrativas. Atende às necessidades institucionais e permite o atendimento individual e em grupos. A IES conta também com várias outras salas de reunião que podem ser usadas para tal finalidade, bem como salas de webconferência, caso seja necessária reunião com alunos dos polos. A coordenação conta com apoio de uma secretária, que é servidora concursada da instituição, e está disponível para o atendimento de professores, tutores e estudantes presencialmente, por telefone ou e-mail. As salas dos coordenadores possuem mesa de trabalho, com computador, telefone, impressora, acesso à rede wi-fi, armários e ar condicionado, possibilitando formas diferenciadas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois a IES possui espaço de trabalho para todos os docentes do curso.

4.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Os alunos do curso acessam aos equipamentos de informática disponíveis no polo tanto nos horários das aulas presenciais como também em horários definidos pelos estudantes para a execução das tarefas solicitadas pelo curso. Os laboratórios disponíveis nos polos contam com hardwares e softwares adequados, cadeiras confortáveis, acessibilidade e boa conexão à internet. A manutenção é realizada periodicamente por técnicos cedidos pelas prefeituras. Na FURG, o curso conta com os seguintes recursos de informática: um laboratório com 50 computadores no IMEF; na SEaD, encontra-se um laboratório de informática com 25 máquinas e duas salas de webconferência; e no CEAMECIM, são 4 salas de aula com lousas digitais, uma sala de webconferência e um laboratório de informática com 20 máquinas. A estrutura de acesso a equipamentos de informática pelos estudantes nos polos parceiros são: - Polo de Santo Antônio da Patrulha: possui quatro laboratórios de informática, onde podem ser realizadas webconferências, que ficam nos três períodos a disposição dos alunos. O polo conta com cinco salas de aula; - Polo de Santa Vitória do Palmar: possui dois laboratórios de informática e duas salas de webconferência; - Polo de São Lourenço do Sul: possui 3 laboratórios de informática e 12 salas de aula que permitem a realização de webconferências; - Polo de Novo Hamburgo: contém duas salas de webconferência e dois laboratórios de informática, um contendo 31 computadores e o outro com 40 máquinas. Os laboratórios citados foram apresentados *in loco*, na sede, e os dos polos por meio de fotos e vídeos. Eles atendem às necessidades do curso de Licenciatura em Ciências EaD da FURG, são confortáveis, com ar condicionado e internet de qualidade. Os hardwares e softwares estão atualizados e, assim como os demais espaços, são avaliados periodicamente por sua avaliação interna.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Justificativa para conceito 4: As bibliografias básicas por unidade curricular do Curso de Licenciatura em Ciências EaD são propostas pelos docentes e analisadas pelo NDE. No início de cada semestre os planos de ensino são inseridos no sistema pelos docentes. A partir disso, o NDE verifica se as bibliografias básicas são adequadas a cada interdisciplina e as referencia. O NDE valida

e explicita o quantitativo por semestre e por interdisciplina. Esta prática foi constatada *in loco*, conforme Ata Nº 02/2018 - NDE em que se analisou as bibliografias dos planos de ensino do curso. As bibliografias básicas de cada disciplina do curso são compostas por, no mínimo, duas obras distintas. Verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. O acervo das bibliotecas é atualizado através de compra, pelo município mantenedor do polo, a partir das demandas repassadas pela coordenação de curso, juntamente com o apoio dos professores e Equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. O acervo é tombado e controlado por cada polo e a biblioteca coloca à disposição dos estudantes acervos organizados e estruturados, buscando seguir as tendências atuais da informação. As consultas são de livre acesso. A pesquisa, renovação e reserva fica a critério de cada polo parceiro. No Curso de Licenciatura em Ciências EaD são utilizados vários periódicos científicos com escopo no ensino de ciências.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

4

Justificativa para conceito 4: As bibliografias complementares por unidade curricular do Curso de Licenciatura em Ciências EaD são propostas pelos docentes e analisadas pelo NDE. No início de cada semestre os planos de ensino são inseridos no sistema pelos docentes. A partir disso, o NDE verifica se as bibliografias complementares são adequadas a cada interdisciplina e as referencia. O NDE valida e explicita o quantitativo por semestre e por interdisciplina. Esta prática foi constatada *in loco*, conforme Ata Nº 02/2018 - NDE em que se analisou as bibliografias complementares dos planos de ensino do curso. As bibliografias complementares de cada disciplina do curso são compostas por, no mínimo, duas obras distintas. Verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. O acervo das bibliotecas é atualizado através de compra, pelo município mantenedor do polo, a partir das demandas repassadas pela coordenação de curso, juntamente com o apoio dos professores e Equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. O acervo é tombado e controlado por cada polo e a biblioteca coloca à disposição dos estudantes acervos organizados e estruturados, buscando seguir as tendências atuais da informação. As consultas são de livre acesso. A pesquisa, renovação e reserva

fica a critério de cada polo parceiro. No Curso de Licenciatura em Ciências EaD são utilizados vários periódicos científicos com escopo no ensino de ciências.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). 5

Justificativa para conceito 5: O Curso de Licenciatura em Ciências EaD faz uso de laboratórios de informática para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas vinculadas as interdisciplinas. Cada município que sedia o polo conveniado a FURG, possui laboratório de informática para uso das atividades de ensino e também para que os estudantes possam realizar as tarefas propostas nas interdisciplinas do Curso. O curso de Licenciatura em Ciências EaD faz uso de laboratórios virtuais e presenciais para a execução de atividades experimentais com seus estudantes. O curso também conta com laboratórios de ciências que disponibilizados pelas escolas da rede estadual e/ou municipal. A manutenção dos laboratórios presenciais é de responsabilidade dos municípios polos, mas existe manutenção regular e conta com apoio de serviços técnicos quando solicitado. Os recursos tecnológicos e o espaço físico são adequados as atividades e ao número de estudantes, bem como o material são suficientes para atender as demandas pedagógicas do curso.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). 5

Justificativa para conceito 5: A produção do material didático digital é de responsabilidade os professores das disciplinas, que conta com o apoio dos tutores e auxílio da equipe multidisciplinar da Secretaria de Educação a Distância (SEaD). A SEaD possui um Núcleo de Produção de Material. O processo de produção do material didático está formalizado, sendo iniciado pelos docentes da IES, seguido de análise e validação da equipe multidisciplinar, passando pela editoração, revisão metodológica e textual, finalizando com a diagramação. A produção de materiais atende à demanda e possui plano que garante a continuidade do seu funcionamento. O Núcleo de Produção de Material dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos. Como a entrega é via AVA, não havendo impressão do mesmo, esta atende à demanda enquanto o acompanhamento e avaliação do processo fica por conta dos planos de ação e resultados anuais das avaliações.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 5: CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Kelli Savi da Silva e Samuel Carvalho De Benedicto

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Nº do processo: 201708561

Código da Avaliação: 137202

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Endereço: Av. Itália S/N - KM - 8 - *Campus* Carreiros (Sede) - Cep: 96201900 - Rio Grande/RS

Não há divergência de endereço.

5.4. Informar o ato autorizativo.

- Credenciada por meio do Decreto nº 774, de 21/08/1969.

- Recredenciada por meio da Portaria nº Portaria 1369 de 30/09/2011.

- Credenciada EAD por meio da Portaria nº 1.369, de 08/12/2010.

- Processo de Recredenciamento EAD nº 201417206.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de Licenciatura em Ciências

Grau: Licenciado em Ciências (para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental)

Modalidade: ensino a distância

Número de vagas atuais: 300

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Além dos documentos postados no E-Mec, *in loco* foram apresentados os seguintes documentos:

1. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. Plano Político-Pedagógico do Curso (PPC);
3. Quadro de Sequência Lógica (QSL);

4. Regimento da IES;
5. Normas e procedimentos utilizados na execução do controle e da administração acadêmica do curso, etc.;
6. Atas das reuniões do NDE, Conselhos Superiores e CPA;
7. Atas das reuniões pedagógicas de professores e tutores das interdisciplinas;
8. Plano de trabalho da coordenação de curso;
9. Plano de atualização e manutenção dos equipamentos;
10. Editais de Articulação de Ofertas de Vagas – via sistema UAB das 3 ofertas do Curso;
11. Ofícios e portarias de designação de Coordenação, NDE e CPA;
12. Relatórios parciais (gerenciais) e finais de processo de autoavaliação produzidos pela IES;
13. Regulamentos específicos, como Estágios, TCC, Atividades Complementares, disciplinas eletivas e de Libras, e Atendimento às Resoluções: CNE/CP No 1/2012, CNE/CP No 2/2012, CNE/CP No 1/2004;
14. Comprovação das atividades complementares dos estudantes;
15. Política de acompanhamento ao egresso e programas de apoio aos discentes;
16. Atividades de ensino e de extensão desenvolvidas (PIBID e Mostra de Ciências nos polos);
17. Plano de contingência da biblioteca;
18. Relatório de adequação da bibliografia pelo NDE;
19. Catálogo da FURG com o histórico da instituição;
20. Relação de livros e periódicos da biblioteca;
21. Planilha contendo nome dos docentes; graduação; titulação; regime de trabalho; experiência profissional docente; experiência profissional no exercício da docência superior; Quantidade de produção científica;
22. Usuário e senha para acesso ao AVA das interdisciplinas;
23. Mídia contendo materiais didático-pedagógicos produzidos no curso, polos parceiros e infraestrutura;
24. Pastas dos professores com cópias dos currículos Lattes, diplomas, publicações dos docentes e do coordenador;

25. Pasta com cópia do currículo Lattes, diplomas, publicações do coordenador;
26. Pastas dos tutores com cópias dos currículos Lattes, diplomas e publicações;
27. Editais de seleção e resultado dos tutores a distância;
28. Pasta da técnica administrativo em educação com cópia do currículo Lattes e diploma de curso superior;
29. Perfil dos integrantes da Equipe Multidisciplinar da SEaD/FURG;
30. Calendário acadêmico e cronograma de atividades do curso (encontros presenciais; agendamento de webconferências, datas das avaliações);
31. Fluxograma de produção de material didático-pedagógico para cursos EaD/FURG.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

No âmbito da dimensão “organização didático-pedagógica”, a metodologia de Ensino adotada é o tradicional nos cursos EaD, mediatizada pelos fóruns, wikis, webconferências e atividades na plataforma digital Moodle, intercalado por momentos presenciais e Seminários Integradores. A adoção do sistema interdisciplinas e seminários integradores somados a equipe e aos recursos da IES, tornam natural a relação entre os conteúdos a serem trabalhados e o objetivo do curso, que inclui acompanhamento das demandas do mundo do trabalho e atendimento as especificidades dos estudantes. A avaliação é formativa e ocorre durante todo o processo de ensino. O encadeamento das disciplinas possui uma lógica, iniciando-se com a Alfabetização Digital. Há uma forte integração do curso com a rede de escolas públicas tanto municipais quanto estaduais. O Estágio Curricular Supervisionado é de caráter obrigatório e se encontra institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral. A FURG possui um forte programa de extensão como componente importante em suas atividades fim. Vários alunos do curso se encontram envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), com foco voltado para atividades de extensão. No que tange as políticas de pesquisa, foi possível evidenciar que as mesmas são implementadas no âmbito do curso pelos docentes. Os docentes do curso, em sua maioria, possuem projetos de pesquisa institucionalizados, inclusive, alguns projetos de pesquisa estudam as atividades do próprio curso. No âmbito da dimensão “corpo docente e tutorial”, o curso possui um corpo docente com excelente titulação, boa experiência acadêmico-pedagógica e engajado em projetos de pesquisa e extensão. O sistema de tutoria presencial e a distância se encontra consolidado no curso, prestando um auxílio eficaz ao trabalho dos docentes. A coordenação e coordenação adjunta do curso atuam mediante um planejamento estabelecido em conjunto com a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. O NDE, a equipe multidisciplinar e o conselho de professores são

atuantes dando respaldo às ações da coordenação do curso. No âmbito da dimensão “infraestrutura”, os espaços de trabalho dos docentes e tutores são adequados e suficientes para a realização das atividades do curso. A coordenação e coordenação adjunta possuem sala individualizada com infraestrutura e equipamentos adequados. As bibliografias básicas e complementar atendem as necessidades para que o curso alcance aos objetivos propostos. Os polos presenciais que ofertam o curso possuem uma infraestrutura (Laboratório, biblioteca, salas, etc.) conforme exigido pela Universidade, suficiente para a realização das atividades do curso. A FURG possui equipamentos, salas, bibliotecas e laboratórios diversos em quantidade e qualidade suficientes para suportar uma boa oferta do curso.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,76

CONCEITO FINAL FAIXA

5

8 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, em qualquer polo, mas que comparativamente com o geral do curso ou com os demais cursos EaD da FURG esteja inferior, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes e no Seminário Interno de Avaliação do Instituto de Matemática, Estatística e Física. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Licenciatura em Ciências - EaD

TEMA: BIBLIOTECA							
		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
FRAGILIDADES Autoavaliação 2014	Quest.	Questão 48	-	Questão 48	-	-	-
	Qualit.	-	- A biblioteca não possui acervo da disciplina de ciências	-	-	- Não há livros na biblioteca para o curso que estamos fazendo	
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018		- Foi solicitada aos professores atualização das referências bibliográficas nos planos de ensino, e essa nova demanda de referenciais foi repassada aos polos para que pudessem comprar os livros mais aderentes as discussões do curso, a fim de qualificar a formação dos(as) acadêmicos(as).					

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
FRAGILIDADES Autoavaliação 2014	Quest.	- Questões 63 e 64	-	-	-	-	
	Qualit.	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016		<p>- Os estudantes foram incentivados a participar da MPU, elaborar artigos científicos para participação em eventos.</p> <p>- Foram disponibilizadas condições necessárias para que os estudantes dos cursos a distância participassem do processo de consulta para Reitor, nos polos.</p> <p>- Houve consolidação das ações de pertencimento, com o suporte da ProEst, no que se refere: carteira estudantil, atendimento ao estudante, participação no processo de consulta para escolha de reitor, participação na Mostra de Produção Universitária.</p>					
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018		<p>- Houve um incremento nas ações de pertencimento do estudante dos cursos na modalidade a distância da FURG com a participação no processo de consulta para escolha de reitor e participação na Mostra de Produção Universitária (MPU).</p> <p>- Especificamente no Curso de Licenciatura em Ciências EaD, os estudantes de dois polos, Novo Hamburgo e Santa Vitória do Palmar, participam ativamente do projeto de iniciação à docência PIBID.</p>					

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
FRAGILIDADES Autoavaliação 2014	Quest.	Questões 2, 9, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 32 e 39	Questões 20 e 22	Questões 20 e 21	Questões 2, 3, 6, 13, 14, 21, 22, 33, 37 e 41	Questão 39	-
	Qualit.	- Voltar a ter os feedbacks das disciplinas, por parte dos tutores, como havia no início do curso - Não foi ofertado nenhum projeto de pesquisa ou extensão	- Não temos nenhuma aula presencial - Nosso curso por parte dos estudantes tem uma carência muito grande ao apresentar trabalhos oralmente	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016		- Houve realização de oficinas/cursos para formação de docentes, tutores, estudantes, colaboradores e demais profissionais, para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDiC) na Educação e em especificidades da Educação a Distância.					
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018		<p>- Durante o ano de 2018, o Núcleo de Material Educacional Digital em conjunto com a Coordenação Pedagógica, ofertaram cerca de 15 oficinas envolvendo temas sobre planejamento, design e diagramação de materiais educacionais digitais e ambientes virtuais de aprendizagem, bem como sobre estratégias de planejamento de conteúdo para a EaD. Os materiais e modos de solicitação das Oficinas de Capacitação estão disponíveis em : https://sead.furg.br/apl. Pelo sistema FURG, é possível agendar atendimento pedagógico e oficinas sobre temas que envolvem o uso das Tecnologias Digitais na Educação e outros, de acordo com a necessidade do servidor (Docente ou TAE).</p> <p>- Foram ofertados em 2018 os cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tecnologias Digitais na Educação Superior. - Criação de Material Educacional Digital: audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino. - Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos. <p>Ainda, neste ano, foi desenvolvido pelo Setor de TI o Assistente Virtual (ChatBot) que responde perguntas de acesso e sobre as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem.</p>					

TEMA: INFRAESTRUTURA DOS POLOS

		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
FRAGILIDADES Autoavaliação 2014	Quest.	Questões 43, 44, 46, 51, 52, 56 e 57	Questões 46, 51, 52 e 58	Questões 43, 44, 45, 46, 51, 52, 56, 57 e 58	-	Questão 43	-
	Qualit.	-	-	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018		- Durante o ano de 2018 foi solicitado a gestão da SEaD um diálogo mais intenso, principalmente com o polo de Santa Vitória do Palmar, visto que os problemas de internet e de comunicação com a coordenação do polo não eram eficientes.					

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
FRAGILIDADES Autoavaliação 2014	Quest.	Questões 70, 73 e 74	-	Questões 69, 70, 71, 72, 73, 74 e 75	Questões 73 e 74	Questões 69, 70, 72 e 73	-
	Qualit.	-	-	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016		- A PRAE avaliou que nem todas as bolsas EPEC deferidas foram utilizadas pelos coordenadores dos projetos (discentes, técnicos), ficando um quantitativo não aprovado, e um outro quantitativo ocioso. Tal situação vem sendo resolvida pela equipe de organização do edital EPEC.					
AÇÕES REALIZADAS EM 2017		- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campus</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.					

AÇÕES REALIZADAS EM 2018		<p>- Aprovação da Política Linguística da FURG.</p> <p>- Foram realizadas reuniões internas para elaborar uma proposta de Regimento Interno da Secretaria de Educação a Distância. Foi realizado um Seminário de apresentação do Regimento, com a participação de todos os servidores e bolsistas que atuam na SEaD.</p> <p>- Em 2018, um servidor TAE do STI participou do evento (Moodle Moot - Brasil 2018), onde atualizou-se sobre o assunto.</p>					
TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET e SISTEMAS INFORMATIZADOS							
		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
FRAGILIDADES Autoavaliação 2014	Quest.	Questões 53 e 54	Questões 53 e 54	Questões 53 e 54	-	-	-
	Qualit.	-	-	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016		<p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p> <p>- A integração do MOODLE com o Sistema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada;</p> <p>- A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes.</p>					
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2018**

- Durante o ano de 2018 foram realizados encontros de discussão entre o Núcleo de Informação e Comunicação; a Coordenação de Apoio Pedagógico; a Coordenação de Inovação em TDIC na Educação e o Núcleo de Material Educacional Digital, no sentido de estabelecer um fluxograma de processos de comunicação integrada.

- O Núcleo de Informação e Comunicação é integrado pelo servidor TAE que atua na secretaria administrativa, que é responsável pelo fluxo das informações a serem divulgadas e compartilhadas; um servidor docente vaga UAB que mantém o contato com os Polos e é responsável pela articulação com estes via e-mail, grupo de mídia social e webconferências de esclarecimentos de dúvidas quanto à oferta de cursos e outros assuntos; um servidor TAE jornalista que é responsável pelas notícias e articulações junto à SECOM e veículos oficiais de comunicação institucional e um bolsista responsável pelas mídias sociais da SEaD (Facebook, Site da Unidade).

9 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes

9.1.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD (geral e por polos) de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação a distância da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 – Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso Licenciatura em Ciências - EaD. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na modalidade EaD na FURG em 2018.

Perguntas	FURG EaD (Matriculados = 284) (Respondentes = 36,26%)				LIC. EM CIÊNCIAS - EAD (GERAL) (Matriculados = 109) (Respondentes = 22,01%)				POLO SANTA VITÓRIA DO PALMAR (Matriculados = 49) (Respondentes = 20,40%)				POLO SANTO ANTONIO DA PATRULHA (Matriculados = 16) (Respondentes = 18,75%)				POLO NOVO HAMBURGO (Matriculados = 25) (Respondentes = 44%)				POLO SÃO LOURENÇO DO SUL (Matriculados = 19) (Respondentes = 0%)			
	Média	Desvio Padrão	SCO	Não Existe	Média	Desvio Padrão	SCO	Não Existe	Média	Desvio Padrão	SCO	Não Existe	Média	Desvio Padrão	SCO	Não Existe	Média	Desvio Padrão	SCO	Não Existe	Média	Desvio Padrão	SCO	Não Existe
I - QUANTO AOS TUTORES																								
1- O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância é...	4,56	0,66	2,91	0,00	4,48	0,79	4,17	0,00	4,70	0,48	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00	4,40	0,97	9,09	0,00	-	-	-	-
2- A interação dos tutores a distância com os estudantes é...	4,45	0,71	0,00	0,00	4,25	0,85	0,00	0,00	4,60	0,52	0,00	0,00	3,33	1,15	0,00	0,00	4,18	0,87	0,00	0,00	-	-	-	-
3- A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	4,66	0,55	0,00	0,00	4,58	0,72	0,00	0,00	4,60	0,52	0,00	0,00	3,67	1,53	0,00	0,00	4,82	0,40	0,00	0,00	-	-	-	-
4- A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	4,12	0,88	0,00	0,00	3,96	1,00	0,00	0,00	4,40	0,52	0,00	0,00	2,33	1,15	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00	-	-	-	-
5-As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são...	4,39	0,75	0,97	0,00	4,04	0,95	0,00	0,00	4,40	0,70	0,00	0,00	3,33	0,58	0,00	0,00	3,91	1,14	0,00	0,00	-	-	-	-

6- A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é...	4,30	0,78	0,97	3,88	3,96	0,93	0,00	4,17	4,30	0,67	0,00	0,00	3,50	0,71	0,00	33,33	3,73	1,10	0,00	0,00	-	-	-	-
7- A disponibilidade do tutor presencial para atendimento aos estudantes em seus horários de permanência no polo é ...	4,49	0,67	13,59	3,88	4,32	0,89	0,00	8,33	4,10	0,99	0,00	0,00	3,00	-	0,00	66,67	4,64	0,67	0,00	0,00	-	-	-	-
8-A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades dos estudantes e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em webconferências, etc.) é...	4,35	0,91	15,53	5,83	4,38	1,24	0,00	12,50	4,11	1,36	0,00	10,00	1,00	-	0,00	66,67	4,91	0,30	0,00	0,00	-	-	-	-
9-A cordialidade e o respeito do tutor presencial no tratamento dispensado aos estudantes são...	4,76	0,54	9,71	2,91	4,55	0,80	0,00	8,33	4,20	0,92	0,00	0,00	3,00	-	0,00	66,67	5,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
10-A cordialidade e o respeito do tutor a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	4,67	0,51	0,97	0,00	4,63	0,58	0,00	0,00	4,60	0,52	0,00	0,00	3,67	0,58	0,00	0,00	4,91	0,30	0,00	0,00	-	-	-	-
II - QUANTO AO CURSO																								
11-O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	4,11	0,76	0,97	6,80	3,76	0,77	0,00	12,50	4,13	0,83	0,00	20,00	4,00	0,00	0,00	0,00	3,40	0,70	0,00	9,09	-	-	-	-
12-O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,51	0,73	0,97	0,97	4,00	1,04	0,00	4,17	4,60	0,52	0,00	0,00	3,50	0,71	0,00	33,33	3,55	1,21	0,00	0,00	-	-	-	-

13-A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	4,44	0,74	0,00	0,00	4,13	0,90	0,00	0,00	4,40	0,70	0,00	0,00	3,33	1,15	0,00	0,00	4,09	0,94	0,00	0,00	-	-	-	-
14-A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,57	0,64	0,00	0,00	4,33	0,76	0,00	0,00	4,40	0,52	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,36	1,03	0,00	0,00	-	-	-	-
15-Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	4,65	0,69	1,94	0,97	4,33	1,02	8,33	4,17	4,50	0,76	10,00	10,00	3,33	2,08	0,00	0,00	4,50	0,71	9,09	0,00	-	-	-	-
16-As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	4,04	0,83	25,24	18,45	3,71	1,05	16,67	12,50	4,00	0,93	20,00	0,00	2,00	-	0,00	66,67	3,63	1,06	18,18	9,09	-	-	-	-
17-A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	4,62	0,58	0,97	0,00	4,35	0,71	4,17	0,00	4,33	0,50	10,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,45	0,93	0,00	0,00	-	-	-	-
18-A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,78	0,48	0,00	0,00	4,54	0,72	0,00	0,00	4,30	0,82	0,00	0,00	4,67	0,58	0,00	0,00	4,73	0,65	0,00	0,00	-	-	-	-
19-A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,75	0,56	0,97	0,97	4,35	0,78	0,00	4,17	4,22	0,83	0,00	10,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,55	0,82	0,00	0,00	-	-	-	-
20-A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,68	0,61	0,00	0,97	4,25	0,79	0,00	0,00	4,30	0,67	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,27	1,01	0,00	0,00	-	-	-	-
21-A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	4,42	0,79	0,97	1,94	4,00	1,02	4,17	4,17	4,20	0,63	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	33,33	3,80	1,40	9,09	0,00	-	-	-	-

22- O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,79	1,13	9,71	13,59	3,45	1,19	4,17	12,50	3,33	1,22	0,00	10,00	4,00	-	0,00	66,67	3,50	1,27	9,09	0,00	-	-	-	-
23-A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,62	1,20	17,48	23,30	3,43	1,55	12,50	29,17	4,00	1,29	10,00	20,00	1,00	-	0,00	66,67	3,17	1,60	18,18	27,27	-	-	-	-
24-A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,64	1,16	15,53	24,27	3,47	1,51	8,33	29,17	4,14	1,21	0,00	30,00	3,00	-	0,00	66,67	2,86	1,68	18,18	18,18	-	-	-	-
25-A interação do professor com os estudantes no ambiente virtual é ...	4,16	0,92	1,94	1,94	3,86	1,01	4,17	8,33	4,33	0,50	0,00	10,00	3,00	1,41	33,33	0,00	3,60	1,17	0,00	9,09	-	-	-	-
26-A interação do professor com os estudantes na webconferência é ...	4,02	0,82	24,27	19,42	3,88	0,96	12,50	20,83	4,00	0,93	10,00	10,00	-	-	0,00	100,00	3,75	1,04	18,18	9,09	-	-	-	-
27-Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	4,36	0,65	0,97	1,94	4,09	0,75	4,17	4,17	4,40	0,52	0,00	0,00	3,67	0,58	0,00	0,00	3,89	0,93	9,09	9,09	-	-	-	-
28-A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	4,24	0,85	1,94	6,80	3,95	0,85	4,17	16,67	4,20	0,63	0,00	0,00	4,50	0,71	0,00	33,33	3,43	0,98	9,09	27,27	-	-	-	-
29-O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,58	0,61	1,94	4,85	4,24	0,56	8,33	20,83	4,30	0,48	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	33,33	4,20	0,84	18,18	36,36	-	-	-	-
30-A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do estudante é...	4,34	0,77	3,88	9,71	4,18	0,64	8,33	20,83	4,25	0,71	0,00	20,00	4,00	-	33,33	33,33	4,13	0,64	9,09	18,18	-	-	-	-

31-O relacionamento do coordenador do polo com os estudantes é...	4,51	0,60	2,91	8,74	4,25	0,68	8,33	25,00	4,38	0,52	0,00	20,00	3,00	-	33,33	33,33	4,29	0,76	9,09	27,27	-	-	-	-
32-A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	4,27	0,80	1,94	16,50	4,24	0,75	4,17	25,00	4,33	0,71	0,00	10,00	3,00	-	0,00	66,67	4,29	0,76	9,09	27,27	-	-	-	-
33-A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,16	0,79	9,71	23,30	4,00	1,00	8,33	29,17	4,50	0,53	10,00	10,00	2,00	-	0,00	66,67	3,67	1,03	9,09	36,36	-	-	-	-
34-A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,20	0,73	9,71	26,21	4,06	0,93	8,33	25,00	4,50	0,53	10,00	10,00	2,00	-	0,00	66,67	3,86	0,90	9,09	27,27	-	-	-	-
35-A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do seu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,29	0,67	8,74	24,27	4,27	0,80	8,33	29,17	4,57	0,53	10,00	20,00	4,00	-	0,00	66,67	4,00	1,00	9,09	27,27	-	-	-	-
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO																								
36-As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	4,23	0,76	0,00	0,97	4,08	0,88	0,00	0,00	3,80	0,79	0,00	0,00	4,67	0,58	0,00	0,00	4,18	0,98	0,00	0,00	-	-	-	-
37-As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são...	4,25	0,75	0,00	0,00	4,17	0,82	0,00	0,00	3,80	0,79	0,00	0,00	4,67	0,58	0,00	0,00	4,36	0,81	0,00	0,00	-	-	-	-

38-O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de conforto é...	4,01	0,97	10,68	13,59	3,73	1,03	0,00	8,33	3,80	0,92	0,00	0,00	4,00	-	0,00	66,67	3,64	1,21	0,00	0,00	-	-	-	-
39-Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	4,28	0,72	0,00	1,94	4,30	0,70	0,00	4,17	4,00	0,71	0,00	10,00	4,67	0,58	0,00	0,00	4,45	0,69	0,00	0,00	-	-	-	-
40-A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	4,22	0,80	1,94	8,74	4,13	0,97	0,00	4,17	3,78	1,30	0,00	10,00	4,00	1,00	0,00	0,00	4,45	0,52	0,00	0,00	-	-	-	-
41-A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	4,26	0,69	3,88	11,65	4,30	0,66	4,17	12,50	4,00	0,76	0,00	20,00	4,33	0,58	0,00	0,00	4,56	0,53	9,09	9,09	-	-	-	-
42-A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	4,14	0,85	0,97	8,74	4,23	0,92	0,00	8,33	3,78	1,20	0,00	10,00	4,50	0,71	0,00	33,33	4,55	0,52	0,00	0,00	-	-	-	-
43-Os horários de funcionamento do polo são...	4,41	0,76	0,00	5,83	4,62	0,50	0,00	12,50	4,33	0,50	0,00	10,00	5,00	-	0,00	66,67	4,82	0,40	0,00	0,00	-	-	-	-
44-O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é...	4,21	0,80	0,00	5,83	4,45	0,67	0,00	8,33	4,50	0,53	0,00	0,00	4,00	1,41	0,00	33,33	4,50	0,71	0,00	9,09	-	-	-	-
45-Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	4,01	0,89	5,83	23,30	4,07	0,88	4,17	33,33	3,67	1,21	0,00	40,00	4,00	-	0,00	66,67	4,38	0,52	9,09	18,18	-	-	-	-

46-Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, ARGO) disponíveis são...	4,28	0,73	0,00	3,88	4,18	0,66	0,00	8,33	4,40	0,52	0,00	0,00	3,67	0,58	0,00	0,00	4,11	0,78	0,00	18,18	-	-	-	-
47-O Sistema Moodle utilizado nas atividades acadêmica é...	4,35	0,73	0,00	0,97	4,00	0,67	0,00	4,17	4,22	0,44	0,00	10,00	3,67	0,58	0,00	0,00	3,91	0,83	0,00	0,00	-	-	-	-
48-O sistema de e-mail institucional disponibilizado é ...	4,33	0,68	0,97	18,45	4,17	0,86	4,17	20,83	4,38	0,52	0,00	20,00	3,00	-	0,00	66,67	4,11	1,05	9,09	9,09	-	-	-	-
49-A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	3,64	1,23	0,00	3,88	3,95	1,43	0,00	8,33	3,00	1,63	0,00	0,00	5,00	-	0,00	66,67	4,73	0,47	0,00	0,00	-	-	-	-
50-A limpeza e conservação das dependências do polo são...	4,65	0,61	0,00	0,97	4,67	0,64	0,00	0,00	4,60	0,70	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00	4,91	0,30	0,00	0,00	-	-	-	-
51-As condições de segurança do polo são...	4,36	0,75	0,00	2,91	4,30	0,63	0,00	4,17	4,44	0,73	0,00	10,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,27	0,65	0,00	0,00	-	-	-	-
52-As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no polo são...	4,39	0,78	1,94	3,88	4,10	0,77	4,17	8,33	4,14	0,69	10,00	20,00	3,67	0,58	0,00	0,00	4,18	0,87	0,00	0,00	-	-	-	-
53-As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no polo são...	4,15	0,96	0,97	11,65	3,89	0,96	4,17	20,83	3,75	1,04	10,00	10,00	4,00	1,41	0,00	33,33	4,00	0,93	0,00	27,27				
54-O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	3,98	0,82	6,80	45,63	4,29	0,49	12,50	58,33	4,50	0,58	10,00	50,00	-	-	33,33	66,67	4,00	0,00	9,09	63,64	-	-	-	-
55-O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	3,68	1,16	9,71	44,66	3,78	1,39	12,50	50,00	4,50	0,58	10,00	50,00	4,00	-	33,33	33,33	3,00	1,83	9,09	54,55	-	-	-	-

56-O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	3,82	0,98	9,71	46,60	4,00	0,89	12,50	62,50	4,33	0,58	10,00	60,00	-	-	33,33	66,67	3,67	1,15	9,09	63,64	-	-	-	-
57-O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	3,59	1,14	9,71	44,66	3,75	0,71	12,50	54,17	4,33	0,58	10,00	60,00	4,00	-	33,33	33,33	3,25	0,50	9,09	54,55	-	-	-	-
IV - QUANTO AOS ESTUDANTES																								
58-O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,34	0,68	0,97	0,00	4,04	0,91	0,00	0,00	4,10	0,57	0,00	0,00	2,67	1,53	0,00	0,00	4,36	0,67	0,00	0,00	-	-	-	-
59-A minha utilização da biblioteca do polo para estudo e consulta é...	3,83	1,02	9,71	28,16	3,67	1,15	20,83	29,17	4,00	0,82	20,00	10,00	1,00	-	33,33	33,33	3,75	0,96	18,18	45,45	-	-	-	-
60-O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	4,16	0,69	0,97	5,83	3,91	0,61	4,17	4,17	4,11	0,60	0,00	10,00	3,33	0,58	0,00	0,00	3,90	0,57	9,09	0,00	-	-	-	-
61-O meu domínio de língua estrangeira é...	2,59	1,21	8,74	5,83	2,41	1,22	4,17	4,17	2,78	1,30	0,00	10,00	1,67	0,58	0,00	0,00	2,30	1,25	9,09	0,00	-	-	-	-
62-A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,40	1,06	20,39	23,30	3,33	0,89	16,67	33,33	3,57	0,53	0,00	30,00	4,00	-	33,33	33,33	2,75	1,26	27,27	36,36	-	-	-	-
63-A minha participação em projetos de ensino é...	3,75	0,86	20,39	19,42	3,54	0,66	20,83	25,00	3,67	0,50	0,00	10,00	-	-	33,33	66,67	3,25	0,96	36,36	27,27	-	-	-	-
64-A minha participação em projetos de extensão é...	3,45	1,09	27,18	32,04	3,38	0,74	37,50	29,17	3,60	0,55	30,00	20,00	-	-	33,33	66,67	3,00	1,00	45,45	27,27	-	-	-	-
65-A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	3,45	1,30	34,95	36,89	3,33	1,37	45,83	29,17	4,00	1,00	40,00	30,00	3,00	-	66,67	0,00	2,50	2,12	45,45	36,36	-	-	-	-
66-A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,65	1,10	26,21	40,78	3,38	0,74	33,33	33,33	3,50	0,58	30,00	30,00	3,00	-	66,67	0,00	3,33	1,15	27,27	45,45	-	-	-	-

V - QUANTO À FURG																								
67-O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,74	0,82	2,91	18,45	3,23	1,01	4,17	41,67	3,57	0,98	0,00	30,00	2,50	0,71	0,00	33,33	3,00	1,15	9,09	54,55	-	-	-	-
68-O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,63	0,97	2,91	22,33	3,18	0,98	4,17	50,00	3,80	0,84	0,00	50,00	2,50	0,71	0,00	33,33	2,75	0,96	9,09	54,55	-	-	-	-
69-A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,03	6,80	38,83	3,44	1,67	8,33	54,17	3,20	1,64	20,00	30,00	5,00	-	0,00	66,67	3,33	2,08	0,00	72,73	-	-	-	-
70-O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	4,30	0,69	3,88	15,53	4,17	0,72	12,50	37,50	4,00	0,71	20,00	30,00	5,00	-	0,00	66,67	4,17	0,75	9,09	36,36	-	-	-	-
71-As ações de incentivo para a pesquisa pela Universidade são..	4,06	0,92	1,94	33,01	4,20	0,63	4,17	54,17	4,17	0,75	0,00	40,00	4,00	-	0,00	66,67	4,33	0,58	9,09	63,64	-	-	-	-
72-As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	4,26	0,66	0,97	33,01	4,08	0,64	4,17	41,67	3,86	0,69	0,00	30,00	4,00	-	0,00	66,67	4,40	0,55	9,09	45,45	-	-	-	-

73-As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação pela Universidade são...	4,29	0,71	2,91	34,95	4,00	0,67	8,33	50,00	4,00	0,82	10,00	50,00	3,50	0,71	0,00	33,33	4,25	0,50	9,09	54,55	-	-	-	-
74-As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,65	0,97	40,78	4,00	0,63	4,17	50,00	4,20	0,45	10,00	40,00	3,00	-	0,00	66,67	4,00	0,71	0,00	54,55	-	-	-	-
75-A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	4,16	0,83	1,94	16,50	3,81	0,91	4,17	29,17	4,00	0,76	10,00	10,00	3,00	-	0,00	66,67	3,71	1,11	0,00	36,36	-	-	-	-
76-As informações e apoio institucional para participação de ações de cooperação internacional são...	4,02	0,80	3,88	45,63	3,64	0,81	4,17	50,00	4,00	0,63	0,00	40,00	3,00	-	0,00	66,67	3,25	0,96	9,09	54,55	-	-	-	-
77-O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	4,27	0,71	0,00	3,88	3,91	0,95	0,00	4,17	4,30	0,67	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	3,50	1,18	0,00	9,09	-	-	-	-
78-O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	4,27	0,59	0,00	6,80	3,95	0,50	0,00	12,50	3,90	0,57	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,00	0,53	0,00	27,27	-	-	-	-
79-As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	4,21	0,69	0,00	21,36	3,87	0,64	0,00	37,50	3,78	0,67	0,00	10,00	3,50	0,71	0,00	33,33	4,25	0,50	0,00	63,64	-	-	-	-
80-As ações de EaD e uso das tecnologias digitais na educação da FURG são...	4,36	0,66	1,94	0,97	4,05	0,65	4,17	4,17	4,20	0,63	0,00	0,00	3,67	0,58	0,00	0,00	4,00	0,71	9,09	9,09	-	-	-	-

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EAD

Qualitativo dos Discentes de Licenciatura em Ciências - EAD – Novo Hamburgo
- Gostaria muito de participar de projetos de pesquisa, ensino e extensão, porém não vejo vagas/oportunidade para participar.
- Acredito que projetos de pesquisa, incentivos para atuar na área (no início do curso) seja algo bem importante para o currículo do educando para atuar como educador
- O meu maior contato com os colegas é através do grupo do whatsapp, pois normalmente não frequento a tutoria presencial/estudos em grupos promovidos no polo, e também quando temos encontro presencial para provas, onde todo mundo quer falar e o clima é muito agradável. Mas acredito que me de bem com eles, em algumas situações temos opiniões divergentes, mas isso faz parte.
- Desde o início do curso vejo dificuldade de esclarecimento quanto a apresentação dos trabalhos, propõe atividade e a avaliação vem com outra interpretação. Acredito que seria mais válido ter trabalhos mais objetivos no conteúdo e não tanto na formação de textos e se preocupam demais com referência e se esquecem de passar material didático, e formas de apresentar conteúdo.
- Por morar em uma cidade monopolizada por linhas de ônibus, os horários das provas acabam sendo tarde sendo inviável pegar ônibus depois.
- Com relação ao tópico: 16 - As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são... * marquei como regular, pois, infelizmente estes momentos não são bem aproveitados pela turma. Ainda há colegas que utilizam estes momentos para tratar de outras questões, como: a insatisfação pessoal com prazos de entrega das notas das avaliações, ou com a interpretação de alguns enunciados, entre outras questões, que poderiam ser tratadas no moodle, e que ao ver só desperdiçam o tempo da webconferência.
- A Aline é fantástica, sempre muito disposta a ajudar e sanar nossas dúvidas, assim como a Mirian (tutora presencial), que nos mobiliza a ir até o polo, ler nossos materiais, e expor nossas dúvidas.
- Muito bom
- Desconheço a maioria dos programas, portanto não possuo o conhecimento necessário para opinar.
- Marquei algumas alternativas 'Não Existe', pois não participo ou não sou convidada;
- O polo de Novo Hamburgo não é supermoderno (questão de ambientes, mobiliários e espaço), a primeira vista pode parecer um lugar ruim, mas possui ótimos computadores e uma internet muito boa para quando precisamos fazer trabalhos no polo. Também possui material de boa qualidade para apresentarmos trabalhos. Não utilizo ônibus, portanto, não posso opinar sobre os mesmos.
- Recentemente houve a troca de coordenação no polo NH, logo não tive tempo suficiente para responder os quesitos solicitados.

Qualitativo dos Discentes de Licenciatura em Ciências - EAD – Santa Vitória do Palmar
--

- Algumas opções sem opinião devido não usar a estrutura.

- O Polo aonde está a disciplina de ciências e de fácil acesso não precisamos pegar ônibus
--

Qualitativo dos Discentes de Licenciatura em Ciências - EAD – Santo Antônio da Patrulha
--

- No ano de 2018 houve uma grande melhora na tutoria.

9.2. Avaliação dos Docentes

9.2.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes que ministraram aula em 2018 para algum aluno do curso de Ciências EaD. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Licenciatura em Ciências EAD (Número de Docentes = 23) (Percentual de participação = 56,52%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA								
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,46	1,93	0,0	0,0
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,08	0,86	0,0	0,0
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,31	0,85	0,0	0,0
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,38	0,87	0,0	0,0
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,08	0,64	0,0	0,0
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,00	0,71	0,0	0,0
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,83	0,58	7,69	0,0
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,77	1,09	0,0	0,0
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,54	1,13	0,0	0,0
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,23	0,83	0,0	0,0
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,69	0,45	0,0	7,69
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,3	0,95	0,0	23,07
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,0	0,93	15,38	23,07
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,4	0,89	7,69	53,85

15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,69	0,95	0,0	0,0
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,62	1,04	0,0	0,0
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	2,69	0,95	0,0	0,0
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,77	1,09	0,0	0,0
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,54	0,78	0,0	0,0
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,92	0,64	0,0	0,0
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,83	1,03	0,0	7,69
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,0	1,35	0,0	7,69
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,15	0,55	0,0	0,0
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,15	0,55	0,0	0,0
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,67	0,89	0,0	0,0
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,5	0,84	0,0	53,85
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,0	0,63	0,0	53,85
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,75	1,5	0,0	69,23
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,50	0,58	0,0	69,23
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,29	0,76	0,0	46,15
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,5	0,58	0,0	69,23
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,42	0,90	0,0	7,69
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,92	0,51	0,0	7,69
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE								
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,08	0,86	0,0	0,0

35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,08	0,95	0,0	0,0
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,62	0,51	0,0	0,0
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,42	0,65	0,0	0,0
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,54	0,66	0,0	0,0
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,31	0,75	0,0	0,0
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,77	0,44	0,0	0,0
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,38	0,65	0,0	0,0
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,00	0,67	0,0	0,0
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,85	0,80	0,0	0,0
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,23	0,73	0,0	0,0
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	4,08	1,31	0,0	7,69
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,46	0,97	0,0	0,0
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,00	1,22	0,0	0,0
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,92	0,76	0,0	0,0
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,25	0,75	0,0	7,69
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,31	0,63	0,0	0,0

51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,46	0,66	0,0	0,0
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	3,83	0,83	0,0	7,69
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,42	1,00	0,0	7,69
54. O equilíbrio de tempo destinado as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	2,92	1,26	0,0	0,0
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,23	0,73	0,0	0,0
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,62	0,51	0,0	0,0
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA								
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,67	0,78	7,69	0,0
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,00	1,21	7,69	0,0
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,91	1,22	7,69	7,69
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,08	0,86	0,0	0,0
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,45	1,04	0,0	15,38
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,15	0,80	0,0	0,0
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,15	0,80	0,0	0,0
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,82	1,08	0,0	15,38
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,77	0,93	0,0	0,0
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,92	0,95	0,0	0,0
II - QUANTO À FURG								
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,08	0,64	0,0	0,0

68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	4,08	0,49	0,0	0,0
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,69	0,95	0,0	0,0
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,54	1,03	0,0	0,0
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,58	0,93	0,0	7,69
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,67	0,49	7,69	0,0
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,83	0,72	0,0	7,69
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,64	1,03	0,0	15,38
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,70	1,06	0,0	23,07
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,58	1,00	0,0	7,69
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,50	0,89	0,0	46,15
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,64	1,12	0	15,38
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,69	1,32	0,0	0,0
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,23	1,01	0,0	0,0
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,00	1,00	0,0	0,0
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,9	1,20	0,0	23,07
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,08	1,24	0,0	7,69
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,75	0,71	0,0	38,45
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,55	0,52	0,0	15,38
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,7	0,82	0,0	23,07

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,56	0,88	0,0	30,77
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,33	0,71	0,0	30,77
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,31	0,85	0,0	0,0
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,15	1,07	0,0	0,0
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,08	1,04	0,0	0,0
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,46	0,97	0,0	0,0
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,38	1,04	0,0	0,0
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,77	0,93	0,0	0,0
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,36	1,12	0,0	15,38

2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD são apresentados a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Licenciatura em Ciências - EAD

- Acredito oportuno intensificar as ações de segurança.
- Em geral os motoristas são bons. Mas alguns não possuem uma conduta adequada.
- Não percebo uma autocritica das atividades das pró-reitorias e nem da gestão das unidades.
- As passarelas não dão conta das condições climáticas de nossa região. Os laboratórios de informática não possuem técnicos para sua manutenção.
- Definir o procedimento, em caso de necessidade, de atendimento médico aos alunos. Já passei por três situações em que necessitei de atendimento para um aluno e o médico de plantão à noite se recusa a comparecer no pavilhão e não aciona a ambulância para buscar o aluno. Segundo relatos o problema é recorrente.
- Necessidade de mais ações a fim de eliminar o assédio moral.

9.3. Avaliação dos Tutores EaD

9.3.1. Quantitativa

Na Tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos tutores EaD da FURG.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Tutores EaD. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de Tutores EaD da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Tutores EaD = 67) (Percentual de participação = 47,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AOS ESTUDANTES				
1. O interesse pelos conteúdos das disciplinas, por parte dos estudantes a distância é...	4,06	0,84	0,00	0,00
2. A interação dos estudantes a distância com os tutores é...	4,00	0,95	0,00	0,00
3. A cordialidade e o respeito dos estudantes a distância no tratamento dispensado aos tutores são...	4,41	0,61	0,00	0,00
4. A participação dos estudantes a distância nas atividades do Moodle é...	3,93	0,45	0,00	6,25
II – QUANTO AO CURSO				
5. O meu conhecimento a respeito do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	4,07	0,94	3,13	3,13
6. O esclarecimento, pelos professores, quanto à importância das disciplinas para o exercício da profissão é...	4,34	0,87	0,00	0,00
7. A integração entre as disciplinas oferecidas no curso é...	4,19	0,65	0,00	3,13
8. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da profissão é...	4,42	0,67	0,00	3,13
9. Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	4,59	0,73	3,13	3,13
10. As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	3,96	0,96	3,13	15,63
11. A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	4,39	0,62	0,00	3,13
12. A contribuição do curso para o conhecimento teórico na área é...	4,41	0,71	0,00	0,00
13. A contribuição do curso para o conhecimento prático na área é...	4,16	0,95	0,00	0,00
14. A interação do professor com os estudantes no ambiente virtual é ...	3,67	1,09	0,00	6,25
15. A interação do professor com os estudantes na webconferência é ...	4,23	0,82	0,00	18,75
16. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	4,19	0,83	0,00	3,13
17. A atuação do coordenador de curso para os encaminhamentos das demandas do tutor é...	4,56	0,88	0,00	0,00
18. O relacionamento do coordenador do curso com os tutores é...	4,69	0,64	0,00	0,00
19. A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do tutor é...	4,37	0,81	6,25	0,00
20. O relacionamento do coordenador do polo com os tutores é...	4,23	0,86	12,50	6,25

21. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do seu curso para os encaminhamentos das demandas dos tutores é...	4,42	0,89	0,00	3,13
22. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do seu curso de atuação para o desenvolvimento de suas atividades é...	4,39	0,50	18,75	25,00
23. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do seu curso para o desenvolvimento de suas atividades é...	4,27	0,55	9,38	21,88
24. A integração com o professor para o desenvolvimento da disciplina é...	4,48	0,68	3,13	0,00
25. A integração entre os tutores para o desenvolvimento da disciplina é...	4,56	0,62	0,00	0,00
26. As reuniões do curso enquanto processo formativo são...	4,52	0,75	0,00	15,63
27. A comunicação e o acesso às informações do curso são...	4,25	0,88	0,00	0,00
28. O processo avaliativo presencial das disciplinas é...	4,33	0,66	0,00	6,25
29. O processo avaliativo no Moodle das disciplinas é...	4,33	0,55	0,00	6,25
30. As atividades de formação continuada de tutores são...	4,17	0,85	0,00	9,38
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO				
31. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	4,14	0,76	0,00	12,50
32. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são...	4,00	0,77	0,00	12,50
33. O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de conforto é...	4,09	0,85	0,00	28,13
34. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	4,18	0,72	0,00	12,50
35. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	4,00	0,59	6,25	37,50
36. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	4,00	0,61	6,25	40,63
37. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,91	0,73	0,00	28,13
38. Os horários de funcionamento do polo são...	4,36	0,64	0,00	21,88
39. Os serviços de impressão e fotocópias oferecido aos tutores são...	4,11	0,88	6,25	34,38
40. Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, ARGO) disponíveis são...	4,13	0,76	0,00	28,13
41. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	4,11	0,76	0,00	43,75
42. A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	3,52	1,06	0,00	9,38
43. A limpeza e conservação das dependências do polo são...	4,57	0,63	0,00	12,50

44. As condições de segurança do polo são...	4,35	0,69	0,00	18,75
45. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	3,64	0,95	0,00	31,25
46. A biblioteca do polo no atendimento à solicitação dos estudantes é...	4,00	0,77	3,13	40,63
47. O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	3,10	0,88	9,38	59,38
48. O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	3,18	0,88	3,13	43,75
49. O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é	2,91	0,70	9,38	56,25
50. O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	3,24	0,83	3,13	43,75
IV- QUANTO À FURG				
51. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,82	0,82	6,25	6,25
52. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG - PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,70	1,03	6,25	9,38
53. As ações de incentivo para a pesquisa pela Universidade são...	4,15	0,66	0,00	15,63
54. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação pela Universidade são...	4,30	0,61	0,00	15,63
55. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecido pela FURG é...	4,17	0,78	3,13	25,00
56. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	4,08	0,80	0,00	18,75
57. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,29	0,75	0,00	25,00
58. A informação quanto às normas e aos procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	4,03	0,76	0,00	6,25
59. As informações e apoio institucional para participação de ações de cooperação internacional são...	3,83	0,71	0,00	43,75
60. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,85	0,99	0,00	37,50
61. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	4,30	0,70	0,00	6,25
62. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (SiB, RU, Avaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	4,11	0,68	3,13	40,63
63. As ações de EaD e uso das tecnologias digitais na educação da FURG são...	4,28	0,73	0,00	0,00
64. As atividades formativas para o desempenho de suas atividades como tutor, propostas pela FURG são...	4,13	0,94	0,00	6,25

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos tutores EaD da FURG, são apresentados a seguir, na Tabela 10.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Tutores

- Como tutora presencial de todos os cursos da FURG no Polo SAP, não tenho acesso ao <i>Moodle</i> . Ou seja, não tenho como acessar as disciplinas dos cursos dificultando, até mesmo, conhecer quais alunos frequentam os mesmos. Então, sobre a questão 1, os alunos apresentam muito interesse nos cursos. Já na questão 2, tenho condições de responder apenas sobre a interação comigo, como tutora presencial, não tenho como avaliar a interação com os tutores a distância. Inclusive, na questão 4, também não tenho condições de opinar pelo mesmo motivo.
- Não acompanho a frequência dos estudantes na plataforma Moodle, por não ter acesso a ela.
- Nas turmas em que atuo a participação é total em relação à entrega, mas em relação à qualidade e dedicação é regular. Em geral os alunos que têm pior desempenho postam as atividades nas últimas horas do prazo.
- A cada semestre temos um novo grupo de professores o que torna as respostas muito gerais para a diversidade de grupos de trabalho que temos a cada semestre. Temos muitos extremos de trabalhos, alguns semestres os grupos de professores trazem uma proposta de trabalho interativa com diálogo e avaliações coerentes para a formação profissional dos estudantes enquanto em outros semestres as avaliações e os materiais disponibilizados são incoerentes e pouco contextuais.
- Como tutora presencial não tenho acesso ao Moodle, desta forma não tenho propriedade para opinar a respeito, bem como não tenho contato com os professores nem com o planejamento das aulas, avaliações virtuais. Até o momento não foram realizadas atividades práticas no curso.
- Todas as respostas foram baseadas no acompanhamento que faço como tutora presencial nos 8 cursos (3 graduações - Pedagogia, Ciências, História e 5 Pós-Graduação - Educação Ambiental, Gestão Pública Municipal, Matemática, Mídias na Educação e TIC-Edu.). Nenhuma resposta é específica a um determinado curso.
- Não posso opinar quanto à infraestrutura do polo, pois nunca fui a este polo.
- Não consegui participar das atividades formativas para os tutores, em razão de não conseguir conciliar as datas dos meus trabalhos que desenvolvo em paralelo.

9.3. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF)

Eixo I - Ensino de Graduação

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grupo de docentes e técnicos qualificado, comprometido e integrado;
- Atendimento disponível, eficaz e em horário integral, aos estudantes de graduação e de pós-graduação tanto na secretaria acadêmica, como nas coordenações de curso e direção da Unidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Maior interação entre os docentes nas áreas do conhecimento;
- Espaços de estudo e monitorias permanentes;
- Salas de aulas inovadoras;
- Espaços de convivência coletivas;
- Divulgação dos trabalhos realizados na Unidade.
- Curso, núcleos, laboratórios e atividades: Pré-física, Astronomia como ferramenta lúdica para o ensino de física; Núcleo ativo de galáxias, Laboratório de ciência de imagem, estendendo o astroESUL (Astronomia no Extremo Sul);
- Criação de sala de estudos para os cursos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Criação do Doutorado em Modelagem Computacional;
- Criação do Mestrado Profissional em Ciências Exatas (SAP);
- Criação dos laboratórios de Física Experimental;
- Atuação de docentes do IMEF em Centros Multi Usuários;
- Grande número de docentes do IMEF mobilizados a trabalhar na pós-graduação;

- Maior mobilização e incentivo para o desenvolvimento da Física Experimental no IMEF.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de recursos financeiros (bolsas, anfiteatros, equipamentos e infraestrutura);
- Alta carga didática dos docentes envolvidos na pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Qualificação dos professores e TAEs;
- Inserção nas comunidades/sociedades de área;
- Espaços de formação continuada do IMEF.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Estímulo a realização de pesquisa;
- Interlocução entre os grupos do Instituto;
- Aplicar penalizações por não assiduidade nas atividades do IMEF;
- Interação ensino-pesquisa-graduação precisa ser muito ampliada;
- Desburocratização e unificação dos processos.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Conseguimos identificar duas iniciativas isoladas no corpo docente do IMEF de ações relacionadas à inovação tecnológica. Isso mostra que estamos, mesmo de maneira incipiente, envolvidos no processo.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Para melhorar a participação da unidade na inovação tecnológica é necessário aumentar os recursos humanos, criar a infraestrutura adequada (oficinas mecânica, elétrica, vidraria, criogenia, etc.) e ampliar os recursos financeiros. Identificar possíveis colaboradores e colocá-los em contato estimulando projetos interdisciplinares.

Eixo V - Extensão

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Monitoramento Estatístico de Produção Pesqueira Estuarina e Oceânica no Sul" do RS que há 6 anos vem produzindo informações relevantes sobre a produção pesqueira da região e, simultaneamente, conscientizando pescadores e o setor industrial sobre a necessidade e a utilidade da coleta dos dados robustos e permanentes da produção pesqueira. (Boletins Estatísticos estão disponíveis na página do IMEF);

- Projeto de extensão que o grupo CIEFI está envolvido com ações desde 2015;

- Projeto de extensão "Feira de Ciências: Integrando Saberes no Cordão Litorâneo".

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Realizar ações a fim de possibilitar um melhor entendimento sobre o fazer extensão.

- Incentivar a participação dos docentes em projetos e ações de extensão.

- Promover encontros com a finalidade de divulgar os projetos e ações de extensão da Unidade.

Eixo VI - Assuntos Estudantis

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A política de bolsas da Universidade;

- CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de suporte para os professores lidarem com alunos PNE;
- Falta de estrutura para receber estes mesmos alunos.

Eixo IX - Infraestrutura

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A internet, embora não seja ideal, tem funcionado com regularidade;
- Estrutura mínima necessária de laboratórios de informática;
- Disponibilidade de material de consumo;
- Serviço de boa qualidade para fotocópias;
- Salas de laboratórios ensino de física;
- Laboratório de física experimental.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de aparelhos de ar condicionado e estrutura elétrica para sua instalação ou sistema de ar condicionado central nas salas de permanência e salas em geral do IMEF;
- Melhora da velocidade da internet e abrangência do sinal de wi-fi;
- Melhoria nos banheiros tanto para alunos como para funcionários;
- Miniauditório apto a webconferência e seminários;
- Rede telefônica e telefones nas salas;
- Sala refrigerada para computação de alto desempenho no IMEF.

Eixo XI - Gestão da Informação

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Alteração de notas de avaliação dos discentes pelo próprio docente.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a comunicação com/entre as unidades e os diferentes *campi*, de forma geral;
- Criação da infraestrutura de web conferência no *campus* FURG-SAP e no IMEF em Rio Grande. Este ponto deveria ser considerado como urgente, pois em vista dos cortes a diárias e viagens, o mesmo representa uma solução adequada para a comunicação e participação em reuniões e demais atividades envolvendo o *campus* FURG-SAP e IMEF. O uso de Skype não contempla esta demanda;
- Diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os *campi*/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo;
- Melhorar a informação dos servidores quanto às alterações e atualizações realizadas no sistema de informação da FURG;
- Criar assessoria de comunicação na Unidade e *Campus* FURG-SAP, para a elaboração de planos de divulgação de cursos e atividades.

10 Considerações Finais

Os avanços e as discussões sobre o curso de Licenciatura em Ciências EaD são frutos de uma rede de conversação entre docentes, discentes e gestores da Universidade, e têm sido evidenciados em trabalhos de mestrado e doutorado dos quais o curso é objeto de investigação. Com base nestas pesquisas e buscando atender a Resolução CNE/CP 02/2015 de 1º de julho de 2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada, foram realizadas no ano de 2018 alterações que modificaram a carga horária total do curso de 3.215 horas para 3.200, e um aumento de 400 para 435 horas de prática como componente curricular distribuída ao longo do processo formativo. Após a realização de reuniões com o grupo de professores e tutores, bem como com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), apresenta-se na sequência alguns pontos que merecem atenção e as ações planejadas e/ou desenvolvidas durante este último ano a partir das demandas apontadas pelos sujeitos no processo de autoavaliação do curso.

Observamos que em um dos polos foi apontado a demora da tutora a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes. Tal fragilidade foi confirmada pela coordenação de curso e pelo NDE, sendo assim, em reunião com o grupo de tutores esclarecemos tal situação e também constatamos que, este mesmo polo, não tem uma tutora presencial que realize um atendimento afim das especificidades do curso no que diz respeito à integração dos estudantes para grupos de estudo. Como mecanismo para resolver tais situações e buscando uma solução rápida para que não prejudicasse o processo pedagógico, o grupo de professores em conjunto com a coordenação, propuseram a criação de *webaulas* síncronas a fim de aproximar os estudantes dos docentes no sentido de promover um diálogo online sobre os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

No que diz respeito às *webaulas*, embora elas não sejam aproveitadas por todos os estudantes como um momento de dialogar sobre os conteúdos, podemos verificar que é uma estratégia didática que vem potencializando a interação entre os estudantes dos diferentes polos e, também, que possibilita a integração entre os professores das interdisciplinas e no atendimento às dúvidas dos acadêmicos. Mesmo assim, o curso ainda busca privilegiar encontros presenciais para as interações síncronas e como mecanismo para gerar maior interação entre docentes, tutores e estudantes.

Os estudantes também apontam a dificuldade de participar de projetos de pesquisa e de extensão dos professores do curso, ponto este salientado na visita *in loco* pelos avaliadores. Para dar conta dessa demanda, a SEaD e o Grupo de Pesquisa Educação a Distância e Tecnologia (EaD-

TEC), formado por alguns integrantes do NDE deste curso, estão discutindo mecanismos para oportunizar a participação dos estudantes nos projetos de pesquisa.

Referente aos projetos de extensão, a coordenação em contato com os integrantes do Grupo de Pesquisa Comunidade de Indagação em Ensino de Física Interdisciplinar (CIEFI), criaram um curso de extensão totalmente à distância para contribuir na orientação do desenvolvimento das Feiras de Ciências nas escolas por meio de temáticas atuais, o que fez com que os acadêmicos tivessem a oportunidade de vivenciar ações extensionistas da Universidade. Além disso, os alunos de dois dos polos em que o curso é desenvolvido – Santa Vitória do Palmar e Novo Hamburgo – tem participado, desde agosto de 2018, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que é uma Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC/CAPES) e tem objetivo o aperfeiçoamento da formação de professores para a Educação Básica e a melhoria de qualidade da educação pública brasileira.

O curso, atualmente, não possui um Técnico-administrativo em Educação (TAE) dedicado exclusivamente às demandas operacionais do curso, visto que houve alterações quanto aos recursos financeiros destinados à EaD pela CAPES. Por isso, as demandas operacionais foram articuladas juntamente com a SEaD e a direção do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), esta última designou que os TAE da secretaria acadêmica auxiliassem no recebimento de correspondências, no atendimento de dúvidas por telefone e *e-mail*, bem como que contribuíssem com os mecanismos administrativos internos da Universidade (solicitação e oferta de disciplinas, criação de memorandos, agendamento das aulas presenciais nos polos, entre outros).

Sobre a infraestrutura do polo que é de responsabilidade dos municípios, é prática da coordenação de curso em conjunto com o NDE repassar as demandas dos estudantes à SEaD/FURG, que por sua vez encaminha aos responsáveis pelo polo as demandas solicitadas, que incluem: a adequação dos laboratórios (pedagógicos, experimentais e de informática) às necessidades do curso e a qualidade da internet, bem como o acervo bibliográfico para fundamentação teórica e realização das atividades. O curso tem priorizado o uso de *e-books* e materiais digitais devido ao fácil acesso e à ampla distribuição, além de atender os estudantes que residem no entorno do município do polo.

Atribuímos como justificativa às questões no que se referem as avaliações e materiais disponibilizados como incoerentes em alguns semestres, o fato da arquitetura pedagógica do curso ser interdisciplinar e que, muitas vezes, são designados pelas unidades acadêmicas docentes que ainda não apresentam experiência na EaD e/ou não desejam trabalhar em um coletivo de professores de forma integrada, o que dificulta uma proposta mais articulada, tanto no diálogo quanto na

produção dos materiais didáticos digitais. Porém, o coletivo de professores e tutores busca recorrentemente encontrar-se quinzenalmente para discutir as demandas mais emergentes como, os critérios de avaliação, as dúvidas e sugestões dos estudantes, assim como, a coordenação acompanha diariamente o diálogo com esses sujeitos a partir dos grupos das interdisciplinas no *WhatsApp*.

A respeito do apoio estudantil, as atividades de cooperação, intercâmbio e processos de avaliação realizados pela FURG, salientamos que são pontos que consideramos relevantes e que os dois primeiros estão relacionados à diminuição de recursos para EaD, uma vez que a questão da locomoção do estudante é um fator que prepondera nesta modalidade de ensino, devido a serem centros menores e a proposição de ações científicas no local ainda não são recorrentes. Porém, o curso realiza a cada final de semestre um Seminário Integrador com os estudantes, a fim de articular as propostas pedagógicas entre as interdisciplinas e, quando possível, a SEaD oferece encontros de formação e palestras por webconferência, as quais os estudantes são convidados pela coordenação de curso através de mensagens no Moodle e por email. Mas, reconhecemos que há necessidade de investimentos que integrem os movimentos estudantis que são basicamente presenciais com os estudantes dos cursos a distância.

Nesse mesmo sentido, destacamos que todos os estudantes atribuíram o domínio de uma língua estrangeira como fragilidade no curso, uma das estratégias possíveis para minimizar essa fragilidade é buscar junto ao Instituto de Letras e Artes (ILA) uma parceria para a realização de projeto para o ensino de idiomas na modalidade a distância, para que esses estudantes possam ser contemplados. Destacamos, também, que essa fragilidade também aparece em outros cursos na modalidade presencial na FURG, o que aponta para a importância de articular ações em nível institucional no que diz respeito ao domínio da língua estrangeira por parte dos estudantes.

Por fim, destaca-se que os resultados apontados nesse Relatório Gerencial através dos instrumentos de avaliação são de conhecimento de todos os integrantes do curso, uma vez que uma das características do grupo (coordenação, professores e tutores) é a prática sistemática de reuniões para acompanhamento dos estudantes e avaliação dos processos de gestão pedagógica.

11 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf